



PIPOCA BRIGADEIRO e GUARANÁ



Contos de brasileiros na Suíça

PIPOCA BRIGADEIRO e GUARANÁ



Contos de brasileirinhos na Suíça

Textos e poemas / Texte und Poesien
Alunos da ABEC / Schüler des ABEC

Ilustrações / Abbildungen
Alunos da ABEC / Schüler des ABEC

Capa / Titelvild
Roberta Cito



Associação Brasileira de Educação e Cultura
Konradstrasse 1
8400 Winterthur
www.abec.ch

PIPOCA, BRIGADEIRO E GUARANÁ

1º edição / 2014

Layout:

Miriam Vizentini, Arlete Länzlinger, Markus Baumann

Traduções / Übersetzungen

Alunos da ABEC / Schüler des ABEC

Willi Isele

Daniel Henrique Vizentini

Markus Baumann

APOIO: CONSULADO DO BRASIL EM ZURIQUE



AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos a todos aqueles que têm acreditado em nosso trabalho e nos têm dado a oportunidade de desenvolvê-lo, neste espaço onde as culturas brasileira e suíça convivem em harmonia.

Aos pais por levarem seus filhos ao nosso curso opcional e em suas tardes livres, muitas vezes contrariando vontades e deixando de lado atividades de lazer.

com carinho

ABEC

APRESENTAÇÃO

É com muita alegria e com muito orgulho que apresentamos aqui, neste livro de contos, o produto de vários semestres de produção literária dos brasileirinhos alunos dos cursos de Língua e Cultura oferecidos pela ABEC – Associação Brasileira de Educação e Cultura, nas regiões de língua alemã da Suíça.

Ao trabalhar na seleção das histórias, todas elas repletas de imaginação e fantasia, nos divertimos muito. Em um ou outro momento não conseguimos conter os risos, não conseguimos esconder a satisfação de ter em nossas mãos histórias engraçadas, fantásticas, românticas, tristes, de terror, etc. Histórias que revelam também, além do enredo, o processo de produção de textos em uma outra língua, em outro contexto cultural. Desde o aprendizado do vocabulário, da frase e da diferença estrutural entre o português e o alemão, o papel da professora acompanhando e incentivando os trabalhos das crianças exige muita dedicação e paciência.

Às professoras que participaram deste projeto, nossos parabéns e nosso agradecimento, em especial à professora e coordenadora pedagógica Miriam Vizentini, por colecionar as histórias e por ter sonhado com este livrinho há algum tempo.

Aos demais colaboradores nossos agradecimentos por terem ajudado a tornar este sonho uma realidade.

Divirtam-se com „*Pipoca, Brigadeiro e Guaraná*“ !

Arlete Baumann
Presidente da ABEC

LIVRO DE CONTOS DOS ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Prefácio

É com imensa satisfação que escrevo o prefácio da primeira edição bilingue (português e alemão) do Livro de Contos dos Alunos da Associação Brasileira de Educação e Cultura – ABEC.

O louvável trabalho da ABEC, de difusão da cultura brasileira e de ensino de língua portuguesa a crianças brasileiras radicadas na Suíça, com poucas oportunidades de aprendizagem sistematizada do português, ainda que seja a língua materna ou paterna em muitos casos de casamentos binacionais, merece todo o apoio institucional do Ministério das Relações Exteriores e do Consulado-Geral do Brasil em Zurique. Neste caso específico, envidar esforços para publicar uma coletânea de contos e poemas em português criados pelas asas infinitas da imaginação infantil corresponde a uma força construtiva de abertura de veredas, para que no futuro as crianças brasileiras na Suíça possam, além dos idiomas locais, orgulhar-se de dominar a língua portuguesa, herança bendita dos pais e tesouro inestimável em um mundo multicultural. Como Cônsul-Geral do Brasil em Zurique, orgulho-me de ver crianças na mais tenra idade abrindo as portas do sonho e da realidade em prosa e versos escritos na bela língua portuguesa, aquela que nos foi transmitida pelo amor materno e paterno, com seus sons inigualáveis e suas palavras plenas de beleza.

Parabéns a todas as crianças desta jurisdição consular e felicitações à Associação Brasileira de Educação e Cultura pelo feito. Espero poder ler novos contos no futuro e poder descobrir o talento de cada criança brasileira na Suíça e ao redor do mundo.

MARIA STELA POMPEU BRASIL FROTA

CÔNSUL-GERAL DO BRASIL EM ZURIQUE

Introdução

Criatividade e perseverança é o que não falta aos brasileiros que se dedicam a aprender a ler e escrever em seu idioma de herança. Vivem na Suíça, mas cultivam seu amor pela língua e cultura do Brasil.

O foco de nossas aulas de Língua e Cultura de Herança tem sido a comunicação oral, a leitura e análise de textos de temas interessantes para o conhecimento de nossa cultura. Criamos nosso material e usamos também os textos produzidos por nossos alunos em nossas aulas. Através desses, trabalhamos a ortografia e regras gramaticais de nosso idioma. Nosso tempo é limitado, são apenas duas horas-aula semanais. Nossas turmas, na maioria heterogêneas, são formadas por crianças e jovens que falam português, em geral, apenas no círculo familiar e durante as aulas. É um trabalho pleno de desafios e que exige muita dedicação de alunos, pais e professores.

Quem aprende um idioma enfrenta dificuldades na hora de escrever, faz parte do processo. Crianças querem fazer tudo de imediato e, de preferência, sem muito trabalho! “Escrever é difícil”, “Escrever é chato!” - é o que sempre ouvimos ao propôr os trabalhos de redação.

Incentivá-los a falar, ler e escrever faz parte do nosso trabalho como professores. Para motivá-los, resolvemos brincar de escrever um livro, para contar nossas histórias. Aqui somos nós os autores!

Este livro tem um valor imenso, pois vários obstáculos foram vencidos.

Interessante é notar que muitas das histórias retratam, simbolicamente, a realidade em que vivem nossas crianças: personagens sonham estar em outro lugar, trocam de corpo com outro, modificam-se, adaptam-se. Magia, mistério, aventura e imaginação vêm para lidar com a situação “viver entre dois mundos”, duas culturas.

Os trabalhos foram corrigidos, mas muitas vezes deixamos a construção original do aluno, bem parecida com a construção em alemão. Compreensível, pois eles são bilingues.

Por isso mesmo, este livro foi planejado para ser lido nas duas línguas. Aqui vocês encontrarão as histórias traduzidas para o alemão, muitas vezes pelos próprios autores! Assim, valorizamos a riqueza que é poder compreender e se fazer compreender nos dois idiomas.

Há histórias coletivas e individuais, poesias, contos, romance, suspense e outras muito divertidas. Ótimas para serem lidas comendo pipoca e brigadeiro e tomando guaraná, delícias preferidas por dez entre dez brasileirinhos na Suíça!

Aí estão nossas histórias, nossa fantasia, para vocês.

Deixe-se surpreender / Lassen Sie sich überraschen! 😊

Bom divertimento! Viel Spass !

*Miriam Vizentini
Zurique, junho de 2014
Coordenação pedagógica da ABEC*

ÍNDICE / INHALTSVERZEICHNIS

O ESCONDE-ESCONDE DO SAPO	15
DAS VERSTECKSPIEL DES FROSCHES.....	16
FIQUEI LOUCA!.....	17
ICH DREHTE DURCH!	18
ALECRIM	19
ROSMARIN	20
O ELEFANTINHO LEO	21
DER KLEINE ELEFANT	23
HISTÓRIA DE PRINCESA.....	25
GESCHICHTE DER PRINZESSIN.....	26
O FILME	27
DER FILM.....	28
O TUBARÃO	29
DER HAI	30
O PAPAGAIO E O GOLFINHO	31
DER PAPAGEI UND DER DELFIN	32
A GIRAFA QUE QUERIA SER ZEBRA	33
DIE GIRAFFE DIE EIN ZEBRA SEIN WOLLTE.....	34
A CAIXA.....	35
DIE SCHACHTEL.....	35
O CASO DA CORUJA	36

DER FALL DER EULE	37
A CAIXA VERDE.....	38
DIE GRÜNE SCHACHTEL	40
ANNY CABEÇUDA	42
ANNY DICKKOPF	43
A MÁGICA.....	44
DER ZAUBER	46
O SONHO LOUCO.....	48
DER VERRÜCKTE TRAUM	49
UMA LINDA PEPINA	50
DIE WUNDERSCHÖNE GURKE	51
A AMIGA DA BRUXA	52
DIE FREUNDIN DER HEXE	54
O VETERINÁRIO	56
DER TIERARZT	58
VIAGEM DE AVIÃO	60
REISE PER FLUGZEUG	62
O LEÃO NEYMAR.....	64
DER LÖWE NEYMAR.....	65
O SONHO DE SER UM CRAQUE.....	66
DER TRAUM EIN FUSSBALL SUPERSTAR ZU SEIN	67
PORCODINHO	68
SCHWEINCHEN.....	69
O VIDEOGAME.....	70
DAS VIDEOGAME	72

RAPHAEL E CRISTAL	74
RAPHAEL UND CRISTAL.....	76
A MISTERIOSA NOITE.....	79
DER MYSTERIÖSE ABEND	82
A MENINA MALVADA	85
DAS UNGEZOGENE MÄDCHEN	86
AMOR EM ALTO MAR.....	87
LIEBE AUF HOHER SEE.....	89
AMIZADE	91
FREUNDSCHAFT	92
FELICIDADE	93
GLÜCKLICHKEIT	94
INVERNO E VERÃO	95
WINTER UND SOMMER.....	96
NA CASA DO MEU AMIGO	97
IM HAUS MEINES FREUNDES.....	98
POESIA.....	99
POESIE.....	100
BRINCAR COM VOCÊ	101
SPIELEN MIT DIR	102
CASA DE AMIGO	103
HAUS DES FREUNDES.....	104
NO SUPERMERCADO	105
IM SUPERMARKT	106
ANDEI	107
ICH BIN GEGANGEN	108

MORO EM UMA PEQUENA CIDADE.....	109
WOHNE IN EINER KLEINEN STADT	110
A AVENTURA DO PEIXE EM ZURIQUE	111
DAS ABENTEUER EINES FISCHES IN ZÜRICH	112
O CAVALO DE FOGO	113
DAS FEUERPFERD	115
ROCK SHOW.....	117
ROCK KONZERT.....	118
O HOMEM MÁGICO.....	119
DER ZAUBERER.....	121
MARCELO VAI PARA A ESCOLA.....	122
MARCELO GEHT ZUR SCHULE.....	125
A FLORESTA ENCANTADA.....	128
DER ZAUBERWALD.....	130
MARAVILHA & KETCHUP	132
MARAVILHA UND KETCHUP.....	138
UMA TRIBO CHAMADA TUCARA	143
EIN INDIANERSTAMM NAMENS TUCARA	146
MAX E ANAKIN EM UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA	148
MAX UND ANAKIN IN EINEM ABENTEUER IM AMAZONAS.....	153
UM CASO DE AMOR.....	158
EIN FALL VON LIEBE.....	160

O ESCONDE-ESCONDE DO SAPO

Era uma vez um sapo.

Ele estava nadando na água. Era um dia muito quente.

O sapo perguntou aos seus amigos:

Vamos brincar de esconder?



Todos disseram:

- Sim!

Aí o sapo se escondeu
tão bem que ninguém
achou o sapo.

E, quando o sapo voltou,
todos já estavam nas
casas deles.

Clara Chesney
Classe: Limmat B, Zurique, Prof.ª Miriam Vizentini

DAS VERSTECKSPIEL DES FROSCHES

Es war einmal ein Frosch.

Er trieb im Wasser. Es war ein sehr heisser Tag.

Der Frosch fragte seine Freunde:

Spielen wir verstecken?



Alle sagten:

- Ja!

Der Frosch versteckte sich so gut dass ihn niemand finden konnte.

Und als der Frosch wieder zum Vorschein kam, waren alle anderen schon zu Hause.

Clara Chesney

FIQUEI LOUCA!

Acordar às sete e meia da manhã, irmão tocando violão, pai fazendo café, mãe gritando pela casa toda, primo ouvindo música alta, prima batendo portas, tia brigando com prima e minha vó lá em cima dormindo sem ouvir nada...!

E eu??

Eu quero dormirrr !!!

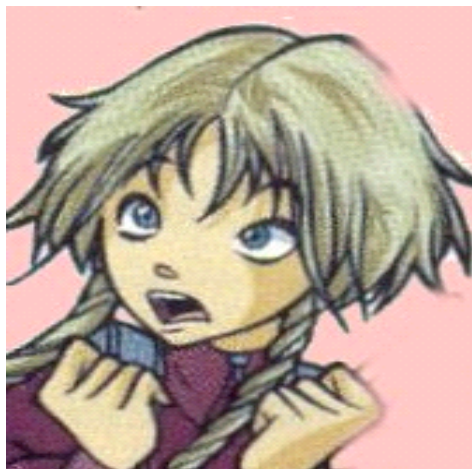
Mas a esta altura ninguém pode dormir.

Só a minha vó que não ouve nada.

Eu fiquei louca!

Na próxima noite eu também vou fazer tanta loucura...

E aí vamos ver se minha família vai gostar!!!



Stefanie Caduff

Classe: Zurique, Prof.ª Andréia Negro / Prof.ª Maria do Carmo e Silva

ICH DREHTE DURCH!

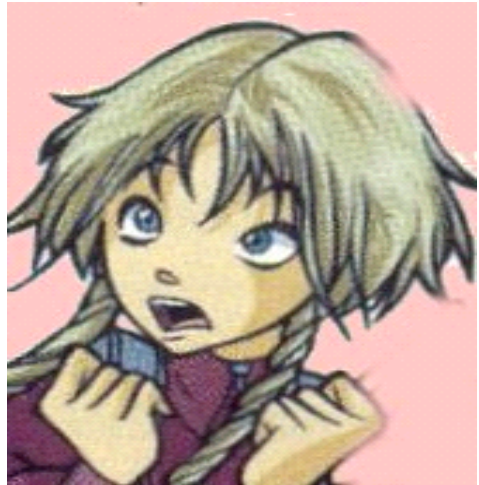
Aufwachen am Morgen um halb acht, mein Bruder am Gitarren spielen, Vater am Kaffe machen, Mutter schreit im ganzen Haus, Cousin hört laute Musik, Cousine schlezt Türen, Tante mit Cousine am streiten und meine Grossmutter, im Obergeschoss, schläft und hört nichts!

Und ich??.....

Ich will schlafen!!... Aber zu diesem Zeitpunkt kann niemand schlafen! Nur meine Grossmutter, die nichts hört.

Ich drehte durch!

In der nächsten Nacht werde ich auch durchgedrehte Sachen machen...



Und dann werden wir sehen, ob es meiner Familie gefallen wird!

Stefanie Caduff

ALECRIM

Certo dia, apareceu uma menina que se chamava Alecrim.

Ela não sabia que tem uma flor que também se chama alecrim.



A Alecrim foi para a escola e todos riram dela.

Ela pensou:

- Por que eles estão rindo?

Ela perguntou aos colegas porque estavam rindo.



- Você tem um nome engraçado!

Falou um menino que se chamava Leo.

Alecrim ficou triste. Ela pediu:

- Vocês podem parar com isso?

Leo falou:

- Tá bom!

E, no final, tudo ficou bem.

*Vanessa Zahnd
Classe: Limmat B, Prof.ª Miriam Vizentini – 2012*

ROSMARIN

Eines gewissen Tages tauchte ein Mädchen auf das Rosmarin hiess.

Sie wusste nicht dass es eine Blume gab, die auch Rosmarin hiess.

Alecrim ging in die Schule und alle lachten über sie.



Sie dachte:

- Warum lachen die alle?

Sie fragte ihre Klassenkameradinnen warum sie lachten.



- Du hast einen lustigen Namen!

Sagte ein Junge der Leo hiess.

Rosmarin wurde traurig. Sie bat:

- Könnt ihr damit aufhören?

Leo sagte:

- klar doch!

Ende gut, alles gut.

Vanessa Zahnd

○ ELEFANTINHO LEO

Era uma vez uma família de elefantes que vivia na África.

Um elefantinho se chamava Leo. Todos os outros elefantes perguntavam a ele:

- O que você está fazendo?

- Estou trabalhando, pegando vento.

Depois de algum tempo os elefantes perguntam de novo:

- O que você está fazendo agora, Leo?

- Agora estou colhendo flores.

- Flores? E agora, o que você está colhendo?

Leo, o elefantinho responde:

- Agora estou colhendo frutas.

Depois de um dia muito quente, os elefantes voltaram pra casa e beberam toda a água, até acabar. Mas os elefantes continuavam com sede. Todos estavam muito agitados, menos o Leo.

O elefantinho Leo então disse:

- Vou ajudá-los. Fechem os olhos e sentirão o vento.

E os elefantes sentiram o ventinho. Aí os elefantes abriram os olhos e Leo disse:

- Agora, fechem os olhos novamente e verão as flores e comerão as frutas.

Todos os elefantes abriram os olhos, viram as flores e frutas e agradeceram ao Leo por tudo.



Leo David Langer

Classe: Zurique, Prof.ª Miriam Müller Vizentini - 2010

DER KLEINE ELEFANT

Es war einmal eine Familie Elefanten die in Afrika lebten, ein kleiner Elefant Namens Leo. Alle Elefanten fragten ihn:

- Was tust du da?

- Ich bin am arbeiten, ich fange den Wind.

Nach einiger Zeit fragten die Elefanten wieder:

Und jetzt, was tust du jetzt, Leo?

- Jetzt bin ich am Blumen pflücken.

- Blumen? Und jetzt was pflückst du jetzt?

Leo, der kleine Elefant:

- Jetzt pflücke ich Früchte.

Nach einem sehr heissen Tag kehrten die Elefanten zurück nach Hause und tranken alles Wasser.

Aber die Elefanten hatten immer noch Durst. Alle waren sehr aufgeregt, nur Leo nicht.

Der kleine Elefant sagte also:

- Ich werde euch helfen. Schliesst eure Augen und fühlt den Wind.

Die Elefanten spürten das Lüftchen. Dann öffneten die Elefanten die Augen und Leo sagte:

- Jetzt schliesst die Augen nochmals und dann werdet ihr die Blumen und die Früchte sehen.

Alle Elefanten öffneten ihre Augen und sahen die Blumen und die Früchte und alle dankten Leo für alles.



Leo David Langer

HISTÓRIA DE PRINCESA

Era uma vez uma princesa com uma máscara de borboleta.
Ela tinha muito medo de nadar.

Um dia ela se perguntou:

- Este é o último dia de verão!

E ela colocou o biquini e foi nadar.

Em um momento, ela viu nadadeiras. Ela disse :

- Ei, não é o tubarão mau ?

E ela gritou:

- Socorro!

Mas ninguém ouvia.

Dois pássaros ouviram e voaram para o tubarão, picaram-no e o tubarão fugiu.

A princesa disse:

- Muito obrigada!

Depois caiu a noite e ela foi pra cama dela e adormeceu.

Cauana Schurter
Classe: Kloten, Prof.ª. Claudina Isele

GESCHICHTE DER PRINZESSIN

Es war einmal eine Prinzessin mit einer Schmetterlingsmaske.

Sie hatte grosse Angst vor dem Schwimmen.

Eines Tages hat sie sich gefragt:

- Dies ist der letzte Sommertag!

Dann zog sie ihr Bikini an und ging schwimmen.

Plötzlich sah sie Flossen.

Sie sagte:

- Ist das nicht der böse Haifisch?

Sie schrie:

- Hilfe!

Aber niemand hat sie gehört.

Zwei Vögel hörten ihren Schrei und eilten ihr zur Hilfe.

Die Vögel flogen auf den Haifisch zu und haben ihn gebissen.

Der Haifisch schwamm weg.

Die Prinzessin sagte:

- Vielen Dank!

Später bei Einbruch der Nacht ging sie ins Bett und schlief dann ein.

Cauana Schurter

O FILME

No sábado de tarde, eu estava assistindo televisão.

Na televisão estava passando um filme de pirata, que era muito legal.

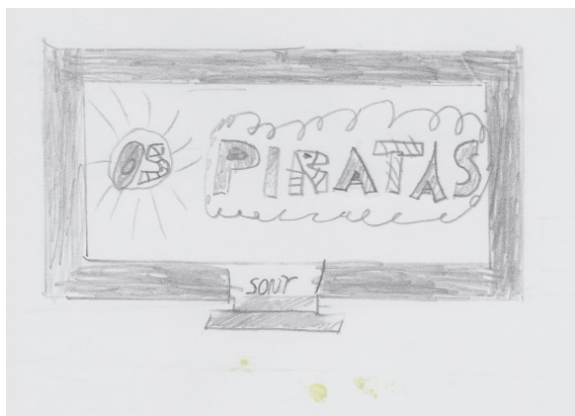
De repente, eu estava em cima de um navio-pirata.

Eu me assustei no começo, mas depois me acalmei.

Eu fiquei jogando alguns jogos com os piratas.

E, de repente, eu estava de novo em casa!

Acho que eu dormi e sonhei.



Rodrigo Urech

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.a Miriam Vizentini

DER FILM

Am Samstagabend schaute ich Fern.

Im Fernseher lief ein Piraten- Film, der sehr interessant war.

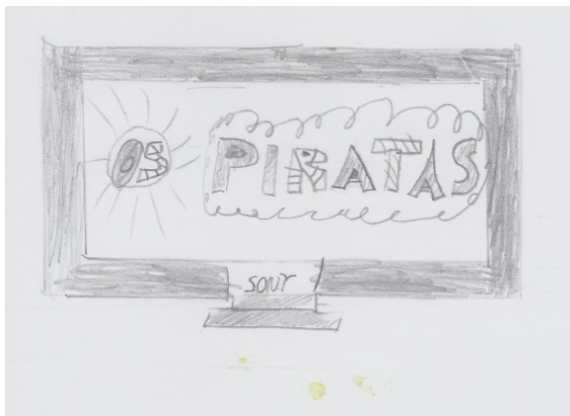
Plötzlich war ich auf einem Piratenschiff.

Zunächst erschrak ich aber ich beruhigte mich schnell.

Ich spielte einige Spiele mit den Piraten.

Und plötzlich war ich wieder bei mir zu Hause.

Ich glaube ich schlief ein und träumte.



Rodrigo Urech

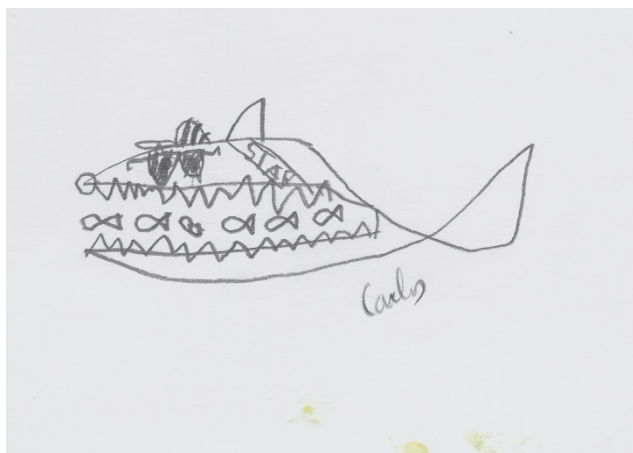
O TUBARÃO

Era uma vez um tubarão. Ele tinha muita fome. Ele comeu cem mil peixes e teve dor de barriga.

O tubarão foi ao médico. O doutor disse que ele não podia comer muito, senão ele ia ter mais dor.

Na rua, ele viu um homem. Ele quis comer esse homem. Outro homem viu e filmou isso.

E o tubarão virou um “star” !



Carlos Müller
Classe: Limmat B, Zúriq, Prof.^a Miriam Vizentini 2012

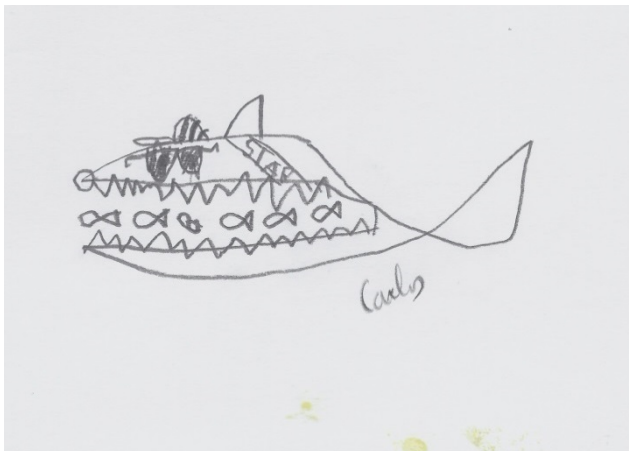
DER HAI

Es war einmal ein Hai. Er hatte mächtigen Hunger. Er ass hunderttausend Fische und hatte dann Bauchweh.

Der Hai ging zum Doktor. Der Doktor sagte er dürfe in Zukunft nicht mehr so viel essen, sonst würden die Schmerzen noch grösser.

Auf der Strasse sah er einen Mann. Er wollte diesen Mann essen. Ein anderer Mann sah dies und filmte.

Und der Hai wurde ein Star!



Carlos Müller

O PAPAGAIO E O GOLFINHO

Era uma vez um papagaio que se chamava Leo e um golfinho que se chamava Flipper.

O Flipper estava se banhando na praia cheia e o Leo estava voando. Eles se encontraram na praia.

O Leo falou:

- Oi!

E o Flipper falou:

- Oi!

O Leo perguntou:

- O Flipper pode brincar?

Flipper falou:

- Sim, mas de quê?

- Eu sei! Eu posso tentar nadar e você vai tentar voar.

- Legal, vamos lá?

- Sim!

O Leo foi pra água, pensando:

- Legal, vamos lá!

O Flipper tentou voar, mas não conseguiu.

Eles tentaram mais uma vez.

O Leo conseguiu, mas o Flipper não.

O Leo ajudou e daí o Flipper conseguiu.

E eles ficaram bem.



Vanessa Zahnd

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.^a Miriam Vizentini - 2102

DER PAPAGEI UND DER DELFIN

Es war einmal ein Papagei der sich Leo nannte und ein Delfin der Flipper hiess.

Flipper war am baden im Meer und Leo flog herum. Sie trafen sich am Strand.

Leo sagte:

- Hallo!

Flipper sagte:

- Hallo!

Leo fragte:

- Flipper kann spielen?

Flipper sagte:

- Ja, aber was?

- ich weiss! Ich könne versuchen zu schwimmen und du könntest versuchen zu fliegen.

- Super, fangen wir an?

Leo stieg ins Wasser, und dachte:

- Super, fangen wir an!

Flipper versuchte zu fliegen, aber er schaffte es nicht.

Sie versuchten es nochmals.

Leo hatte Erfolg aber Flipper nicht.

Leo half ihm und dann hat Flipper es geschafft.

Und sie waren zufrieden.



Vanessa Zahnd

A GIRAFA QUE QUERIA SER ZEBRA

Certo dia apareceu uma girafa. O nome dela era Mia. A girafa Mia não queria ser como as outras girafas. Ela foi falar com uma amiga, que era uma zebra. O nome da zebra era Luna. A girafa Mia falou para Luna que não queria ser como as outras girafas. Luna perguntou que bicho ela queria ser. A girafa disse:

- Quero ser uma zebra como você.



Luna teve uma ideia.

- Vamos pintar você de preto e branco, como uma zebra!

A Girafa Mia achou uma boa ideia. Luna pintou Mia de branco e preto.

Quando a girafa Mia foi passear, as outras girafas olharam para ela muito espantadas. E perguntaram:

- Que bicho é esse? Isso é uma zebra disfarçada de girafa, ou uma girafa disfarçada de zebra?

Luna respondeu:

- Essa é nossa Mia, que se apaixonou pelo zebraão!

Lou Thöni

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.ª Miriam Vizentini 2012

DIE GIRAFFE DIE EIN ZEBRA SEIN WOLLTE

Eines gewissen Tages tauchte eine Giraffe auf. Ihr Name war Mia. Die Giraffe Mia wollte nicht so sein wie die anderen Giraffen.

Nachdem sie sich mit einer Freundin unterhalten hatte, die ein Zebra war. Der Name des Zebras war Luna.

Die Giraffe Mia sagte zu Luna, dass sie nicht so sein will wie die anderen Giraffen.

Luna fragte welches Tier sie den sein wolle.

Die Giraffe sagte:

- Ich will ein Zebra sein wie du.

Luna hatte eine Idee.

- Wir malen dich an, schwarz und weiss wie ein Zebra!

Die Giraffe Mia fand es eine gute Idee.

Luna malte Mia schwarz und weiss an.

Als die Giraffe Mia spazieren ging, schauten die anderen Giraffen sie verblüfft an und fragten:

- Was für ein Tier ist das? Ist das ein als Zebra verkleidete Giraffe oder eine als Giraffe verkleidetes Zebra?

Luna antwortete:

- Das ist unsere Mia, die sich in die Zebras verliebt hatte!



Lou Thöni

A CAIXA

Na caixa da Claudina tinha um tubarão, um lençol, uma máscara, um rubi, uma colher e no fim ela pegou o meu coração e colocou lá dentro.

Todo mundo pensou sobre a caixa dela, mas eu pensei no que tem na minha caixa. O amor, animais, a vida e a morte. O tempo não passa amanhã mais rápido que hoje. Eu estou vivendo no momento e não no futuro.

Lukas Oberdanner

Classe: Kloten, Prof.^a Claudina Isele

DIE SCHACHTEL

In der Schachtel der Claudina hatte es einen Hai, ein Seidentuch, eine Maske, ein Rubin, ein Löffel und zum Schluss nahm sie mein Herz und legte es in die Schachtel.

Alle waren am überlegen was in Claudinas Schachtel drin ist. Doch ich überlegte was alles in meine Schachtel kommt. Die Liebe, Tiere, das Leben und der Tod.

Die Zeit vergeht morgen nicht schneller als heute. Ich lebe in der Gegenwart und nicht in der Zukunft.

Lukas Oberdanner

O CASO DA CORUJA

Era uma vez uma coruja preta, que era um bandido. E tinha um elefante que era da polícia.

Os elefantes, colegas do elefante policial, pegaram a coruja e levaram ela para uma praia, de moto. Lá vivia um tubarão.

O elefante foi para a praia encontrar seus amigos. Mas um dos amigos não estava mais ali. Seu amigo, uma baleia, estava



no mar procurando um outro amigo, o sapo.

Num grande barco estava um tubarão que tinha grandes dentes. Ele estava procurando um banheiro.

Dez minutos se passaram e o tubarão “fez nas calças”.

Mais vinte minutos e o baleia achou seu amigo

sapo.

O elefante policial encontrou a coruja morta!

Mas tudo acabou bem.

*Julian Kopp
Classe: Limmat B, Zurique, Miriam Vizentini 2012*

DER FALL DER EULE

Es war einmal eine schwarze Eule, die ein Bandit war.

Und es gab einen Elefanten der von der Polizei war.

Die Elefanten, Kollegen des Elefanten nahmen die Eule und brachten sie an einen Strand, auf einem Motorrad.

Dort wohnte ein Hai.

Der Elefant ging zu dem Strand um seine Kollegen zu treffen. Aber einer der Kollegen war nicht mehr dort.



Sein Freund, ein Wahlfisch, suchte im Meer einen anderen Freund, den Frosch.

In einem grossen Schiff war ein Hai, der grosse Zähne hatte. Er suchte die Toilette.

Zehn Minuten später “machte er in die Hose”.

Zwanzig Minuten darauf fand der Wahlfisch

seinen Freund den Frosch.

Der Elefant von der Polizei, fand die Eule, tot!

Aber alles endete gut.

Julian Kopp

A CAIXA VERDE

Na caixa verde,
com bolinhas e
linhas amarelas e azuis,
não tinha brinco nem anel.
Todo mundo perguntou
de cima para baixo
mas ninguém acertou.
Um dia alguém chegou e falou
para todo mundo que sabia
o que tinha na caixa...
Suspense!
O silêncio foi geral.
Então ele falou
Que era um vinho da França.
Todo mundo aplaudiu!
Mas quem saberá exatamente

o que era certo?

Ninguém sabia o que

estava dentro da caixa verde,

pois que verde é a esperança,

com esperança todos os sonhos,

projetos e desejos são possíveis.

Dentro da caixa pronto para sair

está o melhor que cada um pode fazer.

Philippe Oberdanner

Classe: Kloten, Prof.a Claudina Isele

DIE GRÜNE SCHACHTEL

In der grünen Schachtel,
Mit Murmeln und,
Gelben und blauen Fäden,
Gab es weder Ohrring noch Fingerring.
Alle fragten sich
Vor und rückwärts
Aber niemand erahnte es
Eines Tages kam einer und sagte
Allen was er wusste
Was sich in der Schachtel befand ...
Spannung!
Die Stille war total.
Also sagte er
Dass es ein französischer Wein sei.
Alle applaudierten!
Aber wer wusste genau

Ob es richtig war?
Niemand wusste was,
Drin war in der grünen Schachtel,
Da grün die Hoffnung ist,
Mit Hoffnung und allen Träumen,
Projekte und Wünsche sind möglich,
In der Schachtel bereit um herauszukommen
Ist das Beste was jeder machen kann.

Philippe Oberdanner

ANNY CABEÇUDA

Certo dia, apareceu uma gata cabeçuda. O nome dela era Anny. Ela tinha uma cabeça grande, mas um rosto fofinho e era muito simpática.

Ela só tinha uma amiga, uma passarinha chamada Limbi. Elas faziam tudo juntas.

Uma vez a Anny perguntou para a Limbi:

- Você me ajuda a ter uma cabeça menor, igual à dos outros?

A Limbi falou:

- Sim, eu vou tentar.

Primeiro elas foram a um cientista, para fazer um experimento.

E depois a Anny conseguiu ter uma cabeça normal!



Lou Thöni

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.^a Miriam Vizentini - 2012

ANNY DICKKOPF

Eines gewissen Tages, erschien eine dickköpfige Katze. Ihr Name war Anny. Sie hatte einen grossen Kopf aber ein niedliches Gesicht und sie war sehr sympathisch.

Sie hatte nur eine Freundin, ein Vögelchen mit Namen Limbi. Sie machten alles zusammen.

Anny fragte einmal Limbi:

- Hilfst du mir einen kleineren Kopf zu kriegen, so wie der der anderen?

Limbi antworteten:

- Ja, ich werde es versuchen.



Zuerst gingen sie zu einem Wissenschaftler um ein Experiment zu machen.

Und so gelang es Anny einen normalen Kopf zu bekommen!

Lou Thöni

A MÁGICA

Era uma vez, quando desejos e a mágica ainda ajudavam e existiam...

Tom e Alex são dois rapazes, eles são os melhores amigos, eles fazem tudo juntos.

O Alex tem vinte e dois anos e o Tom tem vinte e oito. Eles vivem no ano de 1098, na cidade de *Story Book*. Eles são mágicos, Alex ainda é um aprendiz, um pouco fraco na magia. Ele ganhou uma espada mágica de diamante. No momento, ele está morando na casa do Tom, por que o rei de *Story Book* matou o pai dele. O pai do Alex, o senhor Marcos era um cavaleiro de Dragão.



O rei mandou matar todos os cavaleiros de Dragões daquela região.

Alex estava nas ruas de *Story book*, no mercado que acontecia todos os meses, naquela pequena cidade. Chegando perto de um dos vendedores mais conhecidos, o senhor José, Alex viu uma pedra e sentiu-se atraído por ela, uma vontade enorme de comprá-la e assim o fez, comprou.

Levou para casa aquela pedra engraçada, mas que ele gostou muito.

Horas mais tarde, a pedra como se fosse mágica, virou um pequeno dragão. Interessante é que este dragão mágico

crescia a cada minuto.... Alex tentava pegar o dragãozinho, quando, de repente, Tom chegou em casa e começou a ajudar Alex. Tom viu que Alex tinha um sinal na mão, na verdade um desenho de um dragão.

Agora ele começava a entender a história.

Alex teria que lutar com o rei e ganhar a luta para salvar a cidade *Story Book*.

E assim aconteceu: Alex convidou o rei para um duelo e ganhou a luta, pois ele tinha a espada mágica de diamantes.

Lukas Oberdanner
Classe: Klotten, Prof.ª Claudina Isele

DER ZAUBER

Es war einmal, als Wünsche und Zauber immer noch halfen und existierten...

Tom und Alex sind zwei Kerle, sie sind die besten Freunde, und sie machen alles zusammen.

Alex ist 22 Jahre alt und Tom 28 Jahre, sie leben im Jahre 1098. In der Stadt Story Book kamen die zwei Zauberer an, Alex war noch immer ein Lehrling, noch ein bisschen schwach im Zaubern. Er erhielt ein Zauberschwert aus Diamanten. Im Moment wohnt er im Haus von Tom, weil der König von Story Book seinen Vater getötet hatte. Der Vater von Alex, der Herr Marcos, war ein Drachenreiter.



Der König befahl alle Drachenreiter der Region zu töten. Alex befand sich auf den Strassen von Story Book, auf dem Markt der jeden Monat stattfand in dieser kleinen Stadt. Als er den bekanntesten der Händler traf, den Herrn José, bemerkte Alex einen Stein der ihn magisch anzog und er spürte einen enormen Wunsch diesen Stein zu kaufen, was er tat, er kaufte ihn.

Er brachte diesen komischen Stein nach Hause, aber was ihm am meisten gefiel.... Stunden später, der Stein wie ein grosser Zauber, verwandelte sich in einen Drachen. Interessant war, dass dieser Drache von Minute zu Minute wuchs.... Alex versuchte den kleinen Drachen zu erwischen,

als plötzlich Tom nach Hause kam und ihm half. Tom bemerkte dass Alex ein Zeichen auf seiner Hand hatte, in Wahrheit war es eine Zeichnung eines Drachen.

Jetzt begann er die Geschichte zu verstehen.

Alex musste gegen den König kämpfen um die Stadt Story Book zu retten..... Und so geschah es. Alex forderte den König zu einem Duell heraus und gewann den Kampf, weil er das diamantene Zauberschwert hatte.

Lukas Oberdanner

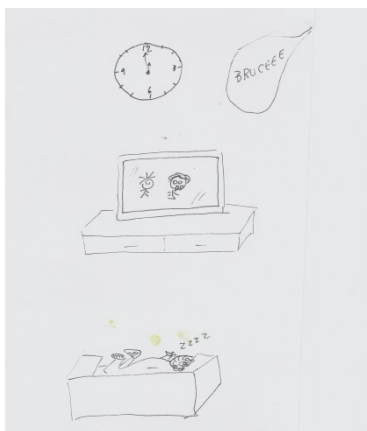
O SONHO LOUCO

Era uma vez uma criança que se chamava Bruce. Ele tinha dez anos.

Bruce estava vendo a “turma da Mônica” na televisão.

De repente, ele foi sugado para dentro da televisão e estava junto com a turma da Mônica. Bruce ficou o dia todo brincando com eles e foi muito, muito divertido.

Depois de algum tempo ele resolveu olhar para o relógio, porque não tinha nenhuma ideia da hora.



- Já são meia-noite! disse. Eu acho que preciso ir. Mas como?

Então Bruce ouviu uma voz muito longe:

- Bruce, a comida está pronta!

Ele percebeu, então, que estava deitado na frente da televisão e pensou:

- Ops! acho que isso foi um sonho!

*Rodrigo Urech
Classe: Limmat B, Zurique, Prof.ª Miriam Vizontini - 2012*

DER VERRÜCKTE TRAUM

Es war einmal ein Kind namens Bruce. Er war zehn Jahre alt.

Bruce schaute sich im Fernseher das Programm 'Turma da Mônica' an (Brasilianische Trickfilm- Serie). Plötzlich wurde er in den Fernseher hineingesogen und war mitten in der Gruppe um Mônica. Bruce blieb und spielte den ganzen Tag bei ihnen und es war sehr, sehr unterhaltsam.

Nach einiger Zeit schaute er auf die Uhr weil er total das Zeitgefühl verloren hatte.

- Schon Mitternacht! Sagte er. Ich glaub ich muss gehen. Aber wie?

Dann hörte Bruce eine Stimme weit, weit weg:

- Bruce, das Essen ist fertig!

Er wachte auf und merkte dass er vor dem Fernseher lag und dachte:

- Ups! Ich glaube das war ein Traum!

Rodrigo Urech

UMA LINDA PEPINA

Era uma vez uma pepina, ela se chamava Lisa. Ela ficava por um longo tempo na geladeira, mas não gostava. Ela queria ser comida, mas a única que iria comê-la, estava de férias.



Agora ela tinha um problema: ela iria apodrecer rapidamente.

Um dia, ela furtivamente caiu fora da geladeira, queria viver uma aventura.

Quando ela chegou, depois de várias horas num cesto, era como um paraíso. Havia muitos frutos, mas ela viu apenas um, ou seja a avermelhada maçã Frederico.

Frederico chegou e chamou:

- Lisa vem aqui!.

Quando Lisa chegou, ele sussurrou no ouvido dela:

- Você é a pepina mais linda que já vi.

Lisa estava muito envergonhada e sorriu tão doce como nunca antes. Eles passaram o resto da vida juntos até que eles apodreceram.



*Arielle Rodrigues Lemos
Classe: Limmat C, Prof.ª Sirlene Horst – 2014*

DIE WUNDERSCHÖNE GURKE

Es war einmal eine Gurke, sie hiess Lisa. Sie lag schon sehr lange im Kühlschrank, das gefiel ihr nicht. Sie wollte gegessen werden, doch die einzige die sie essen würde, war in den Ferien. Nun hatte sie ein Problem, sie würde bald vergammeln.



Eines Tages schlich sie sich aus dem Kühlschrank und wollte ein Abenteuer erleben. Als sie nach mehreren Stunden am Obstkorb angekommen war, es war wie im Paradies. Es gab ganz viele Früchte, doch sie sah nur eines, nämlich den rötlichen Apfel

Frederik. Er war bei den Gurken heiss begehrt. Als Lisa sich langsam näherte, staunte Frederik nur noch. So eine schöne Gurke hat Frederik noch nie gesehen.

Frederik rief:

-Lisa komm mal her!

Als Lisa bei ihm angekommen war, flüsterte er ihr ins Ohr:

- Du bist die schönste Gurke die ich je gesehen habe.

Lisa wurde ganz verlegen und lächelte so süss wie noch nie. Sie verbrachten den Rest ihres Lebens zusammen bis sie zusammen vergammelten.



Arielle Rodrigues Lemos

A AMIGA DA BRUXA

Era meia noite e a Maiara não podia dormir. Ela ouviu uma música que não a deixava dormir. A música ficou mais alta no momento em que um gato entrou pela janela.

Ela escondeu-se embaixo do cobertor e viu como o gato se transformou em uma bruxa.

A bruxa falou :

- Cadê a caixinha de música? Ah está aqui, achei. A bruxa, quando olhou o quarto, descobriu a menina escondida.

A Maiara tinha medo e seu coração batia cada vez mais rápido.

Então a bruxa falou :

- Oi, menininha normal.

Maiara respondeu com medo :

- Oi, bruxa, o que você vai fazer com essa caixinha de música? A bruxa respondeu : - Essa caixinha toca música toda vez que um monstro, uma bruxa, um bruxo ou um fantasma estão por perto e a música vai ficar mais alta quando eles se aproximarem. E eu preciso dar essa caixinha para o Monstro Fedegaldo, hoje às duas horas da manhã.

- Ok, mas quem é você?

- Eu sou a Bruxa Lisa. E você?

- Eu sou a Maiara.

A Lisa perguntou:

- Você quer voar comigo na minha vassoura a jato ?
Maiara aceitou e elas voaram sobre o mar e a floresta
As pessoas no chão pareciam formigas e tudo era como no
paraíso.

Ela olhou para o céu e, no céu, todas as estrelas eram lindas.

- Oh não, já são duas horas da manhã e eu preciso ir. Olha,
fica com minha vassoura a jato, para você lembrar-se sempre
de mim.

Ela levou Maiara para casa e, no dia seguinte, quando Maiara
se levantou, ela contou a história toda para a mãe, que falou:

- Isso foi, com certeza, um sonho !

Mas, quando a Maiara viu, no quarto dela, a vassoura a jato,
ela teve certeza de que esse não tinha sido um sonho.

Tamara Fritsche

Classe: Wettingen, Prof.ª Miriam Vizentini - 2010

DIE FREUNDIN DER HEXE

Es war Mitternacht und Maiara konnte nicht schlafen.

Sie hörte eine Musik die sie nicht schlafen liess. Die Musik wurde lauter als eine Katze durchs Fenster hereinkam.

Sie versteckte sich unter der Decke und beobachtete, wie sich die Katze in eine Hexe verwandelte.

Die Hexe sagte:

- Wo ist die Musikdose? Ah sie ist hier, ich habe sie gefunden.

Als die Hexe das Zimmer beobachtete entdeckte sie das versteckte Mädchen.

Maiara hatte Angst und ihr Herz schlug immer schneller.

Dann sagte die Hexe:

- Hallo, kleines normales Mädchen.

Maiara antwortete voller Angst:

- Hallo Hexe, was willst du mit dieser Musikdose?

Die Hexe antwortete:

- Diese Musikdose spielt immer, wenn ein Monster, eine Hexe, ein Hexer oder ein Geist in der Nähe ist und sie spielt je lauter desto näher sich diese Personen befinden. Und ich muss diese Musikdose dem Monster Fedegaldo geben, heute

Nacht um zwei Uhr früh.

- Ok, aber wer bist du?

- Ich bin die Hexe Lisa. Und du?
- Ich bin Maiara.

Lisa fragte:

- Willst du mit mir auf meinem Hexenbesen fliegen?

Maiara war einverstanden und sie flogen über das Meer und den Wald.

Die Personen am Boden schienen Ameisen zu sein, und alles schien wie im Paradies zu sein.

Sie schaute hinauf zu den Sternen, und alle Sterne funkelten wunderschön.

- Oh nein, schon ist es zwei Uhr früh, ich muss gehen. Hör zu, du kannst den Hexenbesen behalten, dass du dich an mich erinnerst.

Sie flog Maiara nach Hause und am folgenden Tag, als Maiara aufstand, erzählte sie die ganze Geschichte ihrer Mutter, die sagte:

- Das war mit Sicherheit ein Traum!

Aber als Maiara in ihrem Zimmer den Hexenbesen entdeckte war sie sicher, dass das kein Traum gewesen war.

Tamara Fritsche

O VETERINÁRIO

A vaca faz muuu, o cavalo faz ichhhhh, o porco faz groooooonch, o gato miau, o cachorro au-au, o carneiro faz béeee, o galo cocorocó.

Nenhum deles sabe falar.

Mas um belo dia, o veterinário Dr. Gautchelowinski descobriu uma fórmula magnífica, uma coisa colossal, extraordinária, super-hiper-mega-da hora: ele descobriu a fórmula da voz para os animais.

Dr. Gautchelowinski pesquisou, meses sem parar, em seu laboratório, uma fórmula para fazer os animais falarem. Só a ideia da comunicação entre animais deixou ele acordado todo esse tempo.

Depois de muitos testes, ele poderia prometer uma vida mais falante para todos os animais.

Ele começou a experiência numa fazenda ali perto. Enquanto todo mundo estava dormindo, ele botou três gotas do líquido mágico nas bocas do cavalo, do galo, do cachorro, do porco, do gato, etc.

Ao nascer do sol, todos pularam assustados com o canto do galo:

- Vamos acordar, pessoal !

O cachorro acordou, viu o gato e saiu correndo atrás dele. Mas ao invés do au-au e do miau, o diálogo era:

- Ah! Eu te pego, seu folgado comedor de rato!

E o gato:

- Ha, ha. Quero ver, sua bomba de pulgas!

De repente, eles pararam e ficaram em silêncio por um momento.

Daí, todos os animais perceberam que eles agora tinham um problema: eles podiam falar ...

*Daniel Henrique Vizentini
Classe: Wettingen, Prof.^a Miriam Vizentini - 1998*

DER TIERARZT

Die Kuh macht “muuuu”, das Pferd “iiiihh”, das Schwein “grooonchh”, die Katze “miau”, der Hund “wau wau”, das Schaf “bääää”, der Hahn “kokorokoo”.

Keiner von ihnen kann sprechen.

Aber eines schönen Tages entdeckte der Tierarzt Dr. Gautchelowinski eine magische Formel – eine aussergewöhnliche, kolossale, super-hyper-mega Errungenschaft: Er entdeckte die Formel, die den Tieren das Sprechen ermöglicht.

Monatelang forschte Dr. Gautchelowinski pausenlos in seinem Labor nach der besagten Formel. Schon nur die Idee, dass sich die Tierarten untereinander verständigen könnten, hielt ihn die ganze Zeit lang wach.

Einige Testläufe waren nötig, bis er den Tieren ein dialogreicheres Leben ermöglichen konnte.

Die ersten Versuche unternahm er in einem nahe gelegenen Bauernhof. Während alle schliefen, verabreichte er je drei Tropfen der magischen Flüssigkeit den Tieren direkt ins Maul: Dem Pferd, dem Hahn, dem Hund, dem Schwein, der Katze, usw.

Beim Krähen des Hahnes bei Sonnenaufgang sprangen alle erschrocken auf:

- Los, allesamt aufstehen Leute!

Der Hund wachte auf, erblickte die Katze und sprang ihr gleich hinterher. Aber statt “wau wau” und “miau”, tönte es nun:

- Ach, dich erwische ich, du rattenfressender Nichtsnutz!”

Worauf die Katze entgegnete:

- Ha, ha, das will ich sehen, du Flohbombe!”

Plötzlich blieben sie stehen und schwiegen für einen Moment.

Die Tiere merkten dann, dass sie nun ein Problem hatten: Sie konnten sprechen...

Daniel Henrique Vizentini

Übersetzung: Daniel Henrique Vizentini

VIAGEM DE AVIÃO

É domingo e eu estou fazendo as minhas malas, pronta para, pela primeira vez, viajar de avião.



- Larissa, vem dizer qual o suco que você quer levar! gritou minha mãe.

Ela sai correndo do quarto para a cozinha.

- Mãe, eu vou querer *sirup*, tá bom?

A minha mãe falou:

- Sim, tá bom. Vai dormir agora, Larissa, para amanhã estar “fit”.

Eu vou para o meu quarto e vou botando o meu pijama e em seguida vou ao banheiro e escovo os meus dentes : três minutos.

Depois disso eu vou para cama ler quatro páginas.

Neste momento eu estou lendo “Caty a Detetive”. O livro é legal e interessante.

E, de manhã, às 5 horas, minha mãe entra no meu quarto e me acorda. Ela abre a cortina e canta:

- Acorda, acorda, já é dia. Acorda, acorda, Larissa...

Ela faz isso todos os dias e isto eu odeio. Eu falo:

- Mãe, já estou acordada tá bom?

- Sim, sim. Eu já estou indo!! fala a minha mãe, nervosa, do

meio do quarto.

Eu levanto e vou botar a minha roupa, pego as minhas malas e vou descendo a escada.

- Olá, minha linda boneca! fala o meu pai feliz.

- Vamos, vamos! fala a minha mãe.

Eu saio de casa e vou correndo para o aeroporto. Eu moro logo ao lado... Pena!...

Demora, demora, até que a gente está no avião.

Eu estou com medo, mas vou ficar feliz, porque vou conseguir voar...

O avião partiu!.....Uffa!....

Nicole Pfister
Classe: Zurique, Prof.^a Maria do Carmo e Silva

REISE PER FLUGZEUG

Es ist Sonntag und ich bin am Packen meiner Koffer bereit um zum ersten Mal per Flugzeug zu verreisen.



- Larissa, komm und sag mir welchen Saft du mitnehmen willst! Rief die Mutter.

Sie kam aus ihrem Zimmer geeilt in die Küche.

- Mutter, ich will Sirup, ist das klar?

Meine Mutter sagte mir:

- Ja ist gut. Geh jetzt schlafen Larissa, um morgen fit zu sein.

Ich gehe in mein Zimmer, ziehe mir das Pyjama an, schnell gehe ich ins Bad und putze mir die Zähne
: drei Minuten.

Danach gehe ich ins Bett und lese 4 Seiten.

Im Moment lese ich "Cathy die Detektivin". Das Buch ist toll und interessant.

Und am Morgen um 5 Uhr kommt meine Mutter ins Zimmer um mich zu wecken

Sie öffnet den Vorhang und singt:

- Wach auf, wach auf, es ist schon Tag. Wach auf, wach auf, Larissa...

Das tut sie jeden Tag und es ist das was ich so hasse. Ich sage:

- Mutter, ich bin schon wach, klar?

- Ja ja. Ich geh ja schon!! Sagt meine nervöse Mutter aus meinem Zimmer gehend.

Ich stehe auf, ziehe mich an, nehme meine Koffer und gehe die Treppen herunter.

- Hallo meinen hübsches Mädchen! Sagt mein Vater glücklich.

- Gehen wir, gehen wir! Sagt meine Mutter.

Ich verlasse das Haus und eile zum Flughafen. Ich wohne gleich um die Ecke ... Schade! ...

Das dauert und dauert bis die Leute im Flugzeug sind.

Ich habe Flugangst, aber ich werde glücklich sein weil ich fliegen werde...

Das Flugzeug startet! Hoppla!

Nicole Pfister
Übersetzung: Andreia Negro

O LEÃO NEYMAR

Neymar é o rei dos campos de futebol, ele tem apenas vinte e três anos e já ganhou muitos jogos.



Certa vez ele recebeu uma carta e lá estava escrito:

- Amável Neymar, você tem um jogo contra a Itália no próximo domingo no Brasil!

Quando ele leu a carta pensou:

- Os italianos são nossos rivais e muito bons! Nós precisamos treinar muito!

Enfim o grande dia chegou, o estádio estava lotado de fãs e todos gritavam:

- Vai Neymar! Vai Neymar...

E o grande leão dos campos driblou, fez muitos gols e o jogo terminou 4 x 1 para o Brasil!

*René Francisco dos Santos Baumgartner
Classe: Limmat C, Prof.ª Sidnéia 2014*

DER LÖWE NEYMAR

Neymar ist der König vom Fussballplatz, er ist erst 23 Jahre alt und hat schon viele Spiele gewonnen.



Auf einmal hatte er ein Brief bekommen da steht:

- Lieber Neymar, du hast ein Spiel gegen Italien am nächsten Sonntag in Brasilien.

Neymar denkt:

- Italien sind unsere Gegner und sehr guter Spieler! Wir müssen sehr viel trainieren!

Der grosse Tag ist da, das Stadium ist voll mit Fans und alle schreien:

- Hop Neymar! Hop Neymar...

Der grösste Löwe vom Fussballplatz dribbelte, hat viele Goals gemacht und das Spiel endete 4 x 1 für Brasilien!

René Francisco dos Santos Baumgartner

O SONHO DE SER UM CRAQUE

Neymar tinha apenas dez anos, quando seu pai lhe deu de presente uma bola de futebol.

Todos os dias Neymar levava junto a bola para a escola e com ela ganhava todas as partidas, ganhava até mesmo dos amigos maiores que ele.

Certo dia, ele e seu pai foram assistir a uma partida entre o Brasil e a Argentina, no estádio do Maracanã.

Neymar ficou admirado quando viu a seleção brasileira fazer um gol após o outro.

A partir desse dia, ele falou para si mesmo que faria mais gols que todo o time junto.

Assim ele começou a treinar muito, mas muito mesmo!

Logo Neymar se tornou o melhor jogador da sua escola.

Passados alguns anos, Neymar se tornou um dos melhores jogadores do mundo e o seu maior sonho é ganhar a copa do mundo de 2014.

Philipp Binkert

Classe: Limmat C, Zurique, Prof.ª Sidneia Neiverth – 2014

DER TRAUM EIN FUSSBALL SUPERSTAR ZU SEIN

Neymar war erst zehn Jahre alt, als sein Vater schenkte ihm einen Fussbal.

Täglich nahm Neymar den Ball mit in die Schule, und er spielte mit allen Kollegen und gewann immer, auch gegen seine älteren Freunde.

Eines Tages schauten er und sein Vater ein Spiel zwischen Brasilien und Argentinien, im Maracanã-Stadion.

Neymar war erstaunt, als er sah, dass das brasilianische Team ein Tor nach dem anderen erzielte.

Von diesem Tag sagte er sich, dass er mehr Tore als jedes Team zusammen machen wolle.

Also begann er eine Ausbildung und er trainierte sehr, sehr hart!

Neymar wurde bald der beste Spieler seiner Schule.

Nach ein paar Jahren wurde Neymar zu einem der besten Spieler der Welt und sein grösster Traum ist es, die Weltmeisterschaft 2014 zu gewinnen.

Philipp Binkert

PORCODINHO

Numa tarde chuvosa, um porco estava jogando futebol. O nome dele: Porcodinho.

Ele estava na praia olhando o Ronaldinho jogar.

Quando o Porcodinho foi para casa e estava assistindo televisão, de repente ele caiu dentro da televisão. Ninguém sabe como ele foi parar ali!

O porco estava no meio do jogo Flamengo x Botafogo.

Porcodinho ganhou, com o Flamengo, de 20 a zero. Ele foi o grande “star”. Porcodinho foi melhor que o Ronaldinho!

1 Porcodinho

2 Ronaldinho

3 Kaká

E, no final, ele fez uma festa que durou três dias e três noites!



Julian Kopp

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.^a Miriam Vizentini - 2012

SCHWEINCHEN

An einem regnerischen Nachmittag spielte ein Schwein Fussball. Sein Name war Schweinchen.

Er befand sich am Strand und schaute Ronaldinho zu wie er Fussball spielte.

Als er nach Hause kam sah er fern und plötzlich fiel er in den Fernseher hinein. Niemand wusste wie das geschah!

Das Schweinchen war mitten im Spiel zwischen Flamengo und Botafogo.

Das Schweinchen siegte mit Flamengo mit zwanzig zu null. Er wurde der grosse "Star". Schweinchen war besser als Ronaldinho!

1 Schweinchen

2 Ronaldinho

3 Kaká

Und am Ende feierte er ein Fest das 3 Tage und 3 Nächte dauerte!



Julian Kopp

O VIDEOGAME

Era meia noite e Mike estava jogando o jogo preferido dele no computador: *Os Monstros da Floresta*.

De repente, a mãe dele entrou no quarto e gritou:

- Menino, o que que tu tá fazendo? Brincando com o jogo no computador? Você tem que ir dormir, já é meia-noite!

Mike fechou o computador e se deitou para dormir. Quando ele acordou no dia seguinte, ele viu que não estava deitado na cama dele, ele estava deitado no chão de uma floresta.

Mais não era a única coisa ... ele estava num lugar que ele conhecia ... Estava no videogame que ele sempre jogava todo dia.

Ele viu que embaixo dele tinha uma pistola e uma faca mágica. Com a pistola de balas de prata ele matava vampiros e com a faca ele matava bruxas, fantasmas e outros monstros.

Uma bruxa veio voando com a vassoura dela e queria matar o Mike. Ele pegou a faca mágica para matar a bruxa, mas ela era rápida e matou ele primeiro. O Mike caiu no chão e gritou:

- Não!!

Mas, como no videogame dele, ele ressucitou. Agora ele só tinha duas vidas.

Ele caminhou e achou uma caixinha de música na frente de uma casa pequena. Ele pegou a caixinha e, sem perceber, cortou seu dedo, no canto.

Quando ele abriu a caixinha, começou uma música que deixou ele tonto. Ele caiu no chão e desmaiou. Quando ele acordou, desta vez ele tava na cama dele. Foi tudo um sonho.

Mas, quando ele viu que tinha sangue no canto do seu dedo, ele ficou bem confuso!

*Nicole Reuss
Classe: Wettingen, Prof.^a Miriam Vizentini - 2010*

DAS VIDEOGAME

Es war Mitternacht und Mike spielte sein liebstes Spiel am Computer: *Die Monster des Waldes*.

Plötzlich kam die Mutter in sein Zimmer und schrie:

- Bursche, was tust du da? Am Computer spielen? Du musst schlafen, es ist schon Mitternacht!

Mike schaltete den Computer aus und legte sich hin um zu schlafen.

Als er am anderen Morgen aufwachte sah er, dass er nicht in seinem Bett lag, sondern er lag auf dem Boden im Wald. Aber das war noch nicht alles... Er befand sich an einem Ort den er kannte ... Er befand sich in seinem Computerspiel das er jeden Tag spielte.

Er sah, dass unter ihm eine Pistole und ein Wundermesser lagen. Die Pistole mit den Silberschüssen und mit dem Wundermesser, das Hexen und Geister und andere Monster töten konnte.

Eine Hexe kam geflogen auf ihrem Besen und wollte Mike umbringen. Er nahm das magische Messer, das Hexen töten konnte, aber sie war schneller und sie tötete ihn. Mike fiel zu Boden und schrie:

- Nein!!

Aber wie im Videogame, er stand wieder auf. Nun hatte er nur noch zwei Leben.

Er spazierte und fand eine Musikdose vor einem kleinen Haus. Er nahm die Musikdose ohne zu bemerken, dass er sich an der Ecke in den Finger schnitt.

Als er die Dose öffnete spielte eine Musik die ihn benommen machte. Er fiel auf den Boden und wurde ohnmächtig. Als er wieder erwachte lag er in seinem Bett. Es war alles ein nur Traum.

Aber als er das Blut an seinem Finger sah, war er sehr verwirrt!

Nicole Reuss

RAPHAEL E CRISTAL

Kimberly Palomo

Classe: Wettingen, Prof.^a Miriam Vizentini - 2010

É uma sexta-feira de manhã e a Cristal está na escola, com um olhar fixo no menino de nome Raphael.

O coração dela bate forte ... ela está no seu paraíso de amor.

De repente, a professora acorda Cristal de seu sonho:

— Cristal, eu perguntei quais dos planetas são os maiores.

Cristal fica ali como se um gato tivesse comido sua língua.

No final da aula, sua amiga pergunta a ela o que tinha acontecido. Ela diz que vai contar quando forem jogar futebol.

No treinamento dos músculos, ela conta o final da história e fala o nome do Raphael. Neste momento, alguém bate em seu ombro e fala:

— O que?

Era o Raphael ! Cristal olha para ele e sente na mesma hora uma sensação mágica, que passa pelo seu corpo. Ele foge de repente. Ela acorda da mágica. Aí então ela percebe que tem nas mãos uma cartinha, com um chocolate em cima. Na cartinha tinha dois pássaros se beijando, eram dois pombos. Ela abre a carta onde está escrito:

*“Eu e você, para sempre.
Nunca vou te esquecer.
Beijão”*

No torneio de futebol, ela não consegue se concentrar. Em casa, ela fica deitada na cama pensando na situação que tinha acontecido. Ainda bem que ninguém estava em casa.

Aí, toca a campainha da porta de casa. Ela pensa que é sua mãe, mas quando ela abre a porta, percebe que é o Raphael.

- Cristal, você vem passear comigo? Quero conversar com você!

Cristal responde rapidamente:

- Sim, sim!

No passeio, Cristal sente-se no céu e, no final do passeio, eles vão para a casa do Raphael e lá ele diz:

- Um minuto, eu tenho um presente pra você, mas feche os olhos!

De repente, ela está com uma coisa se movendo em suas mãos. E era levinho. Ela abre os olhos e vê um cachorrinho.

- A gente tem uma cachorra e ela ganhou dez filhotes. A gente está dando oito e você ficou com o mais bonitinho. E esse é uma fêmea.

- Ai, que bonitinha! Ela vai se chamar Tula.

E, assim, eles ficaram juntos

RAPHAEL UND CRISTAL

An einem Freitagmorgen war Cristal in der Schule, mit einem fixen Blick auf einen Jungen mit Namen Raphael. Ihr Herz klopfte stark ... sie ist in ihrem Paradies der Liebe.

Plötzlich weckt die Lehrerin Cristal aus ihren Träumen:
- Cristal, ich fragte welches sind die grössten der Planeten.

Cristal fühlte sich so wie eine Katze die ihre Zunge gegessen hatte.

Am Schluss der Stunde, ihre beste Freundin fragte sie was denn passiert sei. Sie sagte ihr dass sie es ihr erzählen würde auf dem Weg zum Fussball.

Beim Muskeltraining erzählte sie den Rest der Geschichte und erwähnte den Namen Raphael. In diesem Moment klopfte ihr jemand auf die Schulter und fragte:

- Was ist?

Es war Raphael! Cristal schaute ihn an und fühlte gleichzeitig ein magisches Gefühl das ihren ganzen Körper erfasste.

Er verschwand plötzlich. Sie erwacht aus ihrer Magie.

Dann bemerkte sie, dass sich in ihrer Hand ein Kärtchen befand mit einem Stück Schokolade darauf. Auf der Karte waren zwei Vögel abgebildet, zwei Tauben. Sie öffnete die Karte und dort stand geschrieben:

*“Ich und Du für immer und ewig.
Ich werde Dich nie vergessen.
Küsschen”*

Im Fussballturnier konnte sie sich nicht konzentrieren.

Zu Hause legte sie sich hin und dachte über die Situation nach, über das was geschehen war. Zum Glück war niemand zu Hause. Dann ertönte die Klingel der Haustüre.

Sie dachte es wäre ihre Mutter, sie öffnete die Türe aber es war Raphael.

- Cristal, kommst du mit mir spazieren? Ich muss mit dir reden!

Cristal antwortete schnell:

- Ja, Ja!

Auf dem Spaziergang fühlte sich Cristal wie im Himmel, und am Ende gingen sie zum Haus von Raphael und er sagte:

- Einen kleinen Moment, ich habe ein Geschenk für dich, aber du musst die Augen schliessen!

Plötzlich bewegte sich etwas Kleines in ihrer Hand. Es war leicht. Sie öffnete ihre Augen und erblickte das Hündchen.

- Wir haben einen Hund und sie warf zehn Welpen. Wir verschenken acht davon und du bekommst das herzigste von allen. Und es ist ein Weibchen.

- Ai, wie schön! Sie wird Tula heißen.

Und so blieben sie zusammen.

Kimberly Palomo

A MISTERIOSA NOITE

Era uma noite quente de verão, quando fui passear com minha cachorra Sisy.

De repente, eu percebi que Sisy estava me puxando para um lugar onde eu nunca tinha ido.

Eu queria puxar Sisy para trás, mas ela rosou com raiva de mim. Este olhar eu conhecia muito bem.

Ela me puxou mais e mais e, de repente, vi um grande portão . Esquisito... ali devia ser um cemitério!

Eu realmente queria abrir o portão, mas Sisy se libertou da coleira e fugiu.

Eu queria procurar a Sisy, mas ouvi uma voz sussurrante chamando: “Milly... Milly...” – este é meu nome.

A voz ficou mais alta. Procurei por todo lado, para saber de onde vinha a voz, mas ela parou. Tive medo e quis ir para casa.

Ouvi a voz mais uma vez, sussurrando forte, agora: “Milly, abra o portão e você vai achar uma coisa que é sua.” Em seguida, a voz parou novamente.

Eu queria ir para casa, mas ouvi o latido de Sisy.

Procurei por ela atrás dos arbustos, por toda parte mas não a encontrei. Eu chorei muito, porque não a encontrei e porque eu realmente tinha medo!

Quando eu andava lentamente e cansada para casa, ouvi novamente o latido da Sisy e a voz estranha. Desta vez havia também outras vozes esquisitas sussurrando: “Milly, abra agora o portão e ali você vai encontrar sua cachorra.”

Corri rapidamente para o portão e finalmente abri. Ali estavam minhas amigas Julia, Mila e Nadja com a Sisy!

Elas riram e ficaram olhando para mim por muito tempo, eu estava tão chocada que nem conseguia falar.

Elas pararam de rir e gritaram bem alto: “Happy birthday, feliz aniversário de quatorze anos!”

Só então me lembrei que era meu aniversário!

Julia veio rindo e me contou que Mila e Nadja se esconderam e fizeram as vozes esquisitas. E que ela, o tempo todo, estava atrás do portão. Na verdade o plano era, quando eu abrisse o portão, a Julia ia me assustar. Mas eu nunca abri o portão.

Quando a Sisy fugiu, Julia a pegou e tentou mantê-la quieta. Quando eu chorei, Mila e Nadja rastejaram para atrás do portão. E, quando eu abri o portão e olhei para elas, pareciam animais falantes!

Quando Mila, Julia, Nadja e eu – e, claro, Sisy – andávamos de volta para casa, eu perguntei a elas como elas tinham

encontrado esse portão. Mas elas só falaram misteriosamente: “ Isso fica em segredo...”

Quando nos separamos, todas foram para suas casas e eu me perguntei, já na cama, como elas podiam saber que eu iria passear justamente por ali? E por que o portão estava ali em vez de no cemitério?

Mas eu acho que isso era coincidência. E o que aconteceu com o cemitério, isso ninguém sabe!

Lou Elise Thöni

Classe: Limmat, Prof.ª Sirlene Horst, Zurique - 2014

Essa história participou do concurso “Klappentext” (“sinopse”), realizado na cidade de Zurique, com alunos da disciplina “Língua e cultura de herança” de diversos países.

DER MYSTERIÖSE ABEND

Es war ein warmer Sommerabend an dem ich mit meinem Hund Sissy spazieren ging.

Plötzlich bemerkte ich, dass Sissy mich irgendwo hinführte, wo ich noch nie zuvor gewesen war.

Ich wollte sie zurück ziehen, aber sie knurrte mich nur böse an. Diesen Blick kannte ich sehr gut.

Sie zog mich weiter und da sah ich ein grosses Tor. Komisch dort sollte eigentlich der Friedhof sein!

Ich wollte das Tor aufmachen, doch da befreite sich Sissy von der Leine und haute ab.

Ich wollte Sissy suchen, aber dann hörte ich eine flüsternde Stimme rufen:“ Milly... Milly!“ Das war ja mein Name.

Die Stimme wurde immer lauter. Ich suchte überall, woher die Stimme kam, doch dann hörte sie auf.

Ich wollte jetzt nach Hause, weil es mir zu unheimlich war. Aber da kam die Stimme wieder. Sie flüsterte jetzt: “Milly geh nicht, mach das Tor auf und du wirst etwas finden, was dir gehört“. Dann hörte sie wieder auf.

Ich wollte jetzt wirklich nach Hause gehen, doch da hörte ich Sissys bellen.

Ich suchte sie hinter den Büschen, einfach überall, doch ich fand sie nicht.

Ich weinte, weil ich sie nicht fand und weil ich wirklich Angst hatte.

Als ich langsam und müde nach Hause gehen wollte, hörte ich nochmals Sissys bellen und wieder diese merkwürdige Stimme.

Diesmal waren es mehrere Stimmen. Sie flüsterten: "Milly... mach jetzt das Tor auf und dort wird dein Hund sein."

Ich rannte blitzschnell zum Tor und machte es schlussendlich auf. Da sah ich Julia, Mila und Nadja, das waren ja meine Freundinnen, mit Sissy!

Sie lachten und schauten mich die ganze Zeit an ich war so geschockt, dass ich nicht einmal sprechen konnte.

Sie hörten auf zu lachen und schrien dann ganz laut: "Happy Birthday zu deinem 14. Geburtstag!" Da fiel mir ein, ich hatte ja Heute Geburtstag.

Julia kam lachend zu mir und erzählte, dass Mila und Nedja sich versteckten und dann diese merkwürdigen Stimmen machten und dass Julia die ganze Zeit hinter dem Tor war.

Eigentlich war der Plan, dass ich das Tor aufmache und dass Julia mich verschrecken würde, aber ich habe nie das Tor aufgemacht.

Als Sissy ab haute, packte Julia Sissy und versuchte sie ruhig zu halten.

Als ich weinte, schlichen sich Mila und Nadja zu Julia hinter das Tor. Und dann machte ich das Tor auf und dann schaute ich anscheinend zu ihnen als wären sie sprechende Tiere.

Als ich mit Mila, Nadja, Julia und natürlich Sissy nach Hause spazierte, fragte ich sie, woher sie da Tor hatten, aber sie sagten nur mysteriös: “Das bleibt geheim!”

Als wir uns dann an der Kreuzung trennten und alle nach Hause gingen, fragte ich mich im Bett, wie sie wissen konnten, dass ich dort hin spazierte, und wieso das Tor dort stand, statt der Friedhof.

Aber ich glaube, dass war einfach Zufall und das mit dem Friedhof, tja das weiss niemand!

Lou Elise Thöni

A MENINA MALVADA

Ademir é um aluno da terceira série. A amiga dele chama-se Rafaela. Um dia Rafaela fez aniversário e ela levou brigadeiro. Todo mundo pegou um, só a Lyvia não. Ela não pegou nenhum e ainda disse que não gostava de brigadeiros.

Rafaela começou a chorar. Ademir ajudou a acalmar Rafaela. No recreio Lyvia foi na padaria e comprou uns vinte brigadeiros. Dez ela comeu sozinha e os outros dez ela jogou no chão e pisou em cima deles, tudo isso na frente da Rafaela, que correu para Ademir e contou tudo para ele.



Ademir ficou tão bravo que foi brigar com Lyvia. Lyvia ficou tão chateada que rasgou o dever de casa de Ademir e quebrou a régua dele.

Para ele isso foi muito grave, chatear ele assim! Então ele contou tudo para a mãe de Lyvia.

Lyvia apanhou tanto que ela nunca mais fez maldades com os outros.

*Philippe Oberdanner
Classe: Kloten, Prof.ª Claudina Isele*

DAS UNGEZOGENE MÄDCHEN

Ademir ist ein Schüler der dritten Klasse. Seine Freundin Rafaela hatte Geburtstag. Sie hat Negerküsse mitgenommen. Alle nahmen einen nur Lyvia nahm keinen und sie sagte sie hätte Negerküsse nicht gerne.

Rafaela begann zu weinen und Ademir musste sie trösten. In der Pause ging Lyvia an den Kiosk und kaufte sich 20 Negerküsse. Sie ass 10 alleine und die anderen 10 hat sie zu Boden geschmissen und ist drauf getreten, dass alles vor den Augen von Rafaela.



Sie rannte weinend zu Ademir und erzählte alles.

Ademir wurde so wütend dass er mit Lyvia geschimpft hat.

Lyvia war so wütend, dass sie die Hausaufgaben zerriss und das Lineal von Ademir zerbrach.

Nach dem ging Ademir zur Mutter von Lyvia und erzählte alles.

Lyvia bekam so viele Ohrfeigen, dass sie nie wieder jemanden etwas Schlimmes antun wird.

Philippe Oberdanner

AMOR EM ALTO MAR

A campanha tocou.

«Finalmente ele está aqui», comecei a pensar, enquanto nesse pensamento o meu coração começou a bater mais rápido.

Rapidamente coloquei tudo de que eu precisava na minha bolsa e corri pela escada diretamente para porta.

Abri a porta e ali estava ele. Os olhos verdes de Fernando combinavam perfeitamente com a blusa preta que ele usava. Ele chegou até mim e me surpreendeu com um beijo gostoso. Eu fiquei atrás da porta e ele me chamou e nós fomos diretamente para o carro. Fomos embora.

Eu não tinha nenhuma ideia para onde nós iríamos. Era meu aniversário e Fernando organizou uma surpresa pra mim. Eu estava completamente nervosa.

Depois de 20 minutos, chegamos em um penhasco, logo na frente do mar. Descemos do carro e Fernando deu um beijo carinhoso na minha testa e pegou na minha mão.

De longe eu avistei um monte de balões coloridos. Quando nós chegamos mais perto, eu vi um pavilhão. Abaixo tinha uma mesa maravilhosa, coberta, e por todo lugar tinha balões pendurados.

« Feliz aniversário, meu amor, eu te amo ! », Fernando falou.

Eu me virei para ele, tonta e o abracei. O vento quente de verão passou agradável pelo meu cabelo e eu escutei gaiotas na costa do mar.

Não podia ser mais perfeito. Nós fomos ao pavilhão e eu me sentei em uma das cadeiras perto da mesa. Ele me organizou um jantar de frente para o mar !

Nunca um rapaz fez tanta coisa para mim como Fernando. Neste momento, eu percebi o quanto eu gosto dele.

Toda vez que ele me olhava meu coração começava a bater mais rápido.

Depois do jantar, nós descemos até o mar e nos deitamos na areia fria. Eu coloquei a minha cabeça no peito dele e escutei o batimento cardíaco dele. Eu me senti tão bem como nunca. Eu percebi que eu nunca tinha sentido isso antes por um rapaz. Eu amo Fernando mais do que tudo na minha vida.

*Vitoria Maria Wyss
Classe: Limmat C, Prof.ª Sirlene Horst - 2014*

LIEBE AUF HOHER SEE

Es klingelte an der Tür.

„Er ist endlich da!“, dachte ich, während mein Herz bei diesem Gedanken schneller zu schlagen begann.

Ich packte schnell meine Sachen, die ich brauchte in meine Tasche und rannte die Treppe runter zur Eingangstür. Ich öffnete sie, und da stand er. Fernandos grüne Augen passten perfekt zu dem schwarzen T- Shirt, das er trug. Er beugte sich vor, und gab mir einen zärtlichen Kuss. Ich schloss die Tür hinter mir und stieg dann im Beifahrersitz seines Autos ein, das vor dem Randstein parkiert war. Wir fuhren los.

Ich hatte keine Ahnung wohin wir gingen. Es war mein Geburtstag und Fernando hatte irgendeine Überraschung für mich geplant. Ich war fürchterlich aufgeregt, denn ich hatte keinen blassen Schimmer, wohin er mich brachte. Nach etwa 20 Minuten Fahrt, kamen wir an einer langen Klippe vor dem Meer an. Er bedeutete mir auszusteigen und ihm zu folgen. Fernando drückte mir sanft ein Kuss auf meine Stirn und nahm meine Hand. Von Weitem, erkannte ich einen Haufen farbige Ballone. Als wir näher kamen, sah ich einen Pavillon unter dem ein wunderschön gedeckter Tisch stand, und überall waren Ballone festgemacht. Ich traute meinen Augen. „Alles Gute zum Geburtstag mein Schatz, ich liebe dich“, sagte Fernando. Ich drehte mich fassungslos zu ihm um und sprang ihm in die Arme. Die Aussicht war unbeschreiblich schön. Der warme Sommerwind wehte mir angenehm durch die Haare und ich hörte Möwen am Meeresufer. Es könnte

nicht perfekter sein. Wir gingen zum Pavillon und ich setzte mich auf einer der Stühle, die neben dem Tisch standen. Er hatte mir ein Abendessen am Meer organisiert. Noch nie hat jemand sich für mich so Mühe gegeben. In diesem Augenblick merkte ich wie viel er mir bedeutet. Jedes einzelne Mal an dem er mich nur anblickt, macht ein Herz einen Satz.

Nach dem Essen gingen wir runter zum Meer und legten uns auf dem kühlen Sand. Ich legte meinen Kopf auf seiner Brust und hörte seinem Herzschlag zu. Seine Arme umschlangen mich und ich fühlte mich so sicher wie nie. Wir lagen nun da und sagten kein Wort, und das mussten wir auch nicht, denn wir wollten beide einfach nur den anderen festhalten und die Stille geniessen. Mir wurde klar, dass ich noch nie zuvor so viel für einen Jungen empfunden habe. Ich liebe Fernando. Ich liebe ihn mehr als alles andere und ich hoffe diese Liebe würde nie aufhören, denn es fühlt sich so richtig an.

Vitoria Maria Wyss

AMIZADE

Amizade

É sempre verdade

Não tem maldade

Em qualquer cidade

Tem saudade,

Tanto faz a idade sempre

Sempre tem felicidade

Isso é amizade.

*Raissa Sússtrunk
Classe: Klotten, Prof.ª Claudina Isele - 2013*

FREUNDSCHAFT

Freundschaft

Ist immer Wahr

Es hat nie Bosheit

Egal in welcher Stadt

Hat es Sehnsucht

Egal wie alt man ist

Man hat immer Spass

Das ist Freundschaft.

Raissa Süsstrunk

FELICIDADE

O dia vem brincar comigo.

O sol está brilhando.

Este dia vai ser uma felicidade.

A vida é um sonho.

Todo mundo está brilhando.

*Caroline Solero
Classe: Kloten, Prof.ª Claudina Isele*

GLÜCKLICHKEIT

Der Tag kommt und spielt mit mir.

Die Sonne strahlt.

Dieser Tag wird ein glücklicher Tag sein.

Die Welt ist ein Traum.

Die ganze Welt strahlt.

Caroline Solero

INVERNO E VERÃO

Duas coisas tão diferentes

E ao mesmo tempo tão especiais!

Eu gosto do inverno e do verão.

Eu gosto da neve porque posso esquiar

E gosto do verão porque posso nadar,

Andar de chinelo

E não preciso vestir jaqueta.

Eu adoro estas duas estações do ano.

Caroline Solero

Classe: Klotten, Prof.ª Claudina Isele - 2013

WINTER UND SOMMER

Zwei Jahreszeiten so verschieden und gleichzeitig so schön!

Ich liebe den Winter und den Sommer.

Ich liebe den Schnee,

weil ich dann Skifahren kann,

und liebe auch den Sommer,

weil ich schwimmen und mit Flip-Flops herum laufen kann.

In den Sommer brauche ich auch keine Jacke.

Ich liebe diese Zwei Jahreszeiten.

Caroline Solero

NA CASA DO MEU AMIGO

Na casa de meu avô tem trem, lego, carros,

Tem vários jogos

e também uma casa na árvore.

Também gostamos

de passear na floresta.

Por isso gosto muito de ir

na casa do meu avó.

Nós falamos muito.

Por isso ele é meu melhor amigo.

Luan Bahnmüller

Classe: Bülach, Prof.^a Claudina Isele

IM HAUS MEINES FREUNDES

Im Haus von meinem Grossvater
Hat es Lego, Autos, verschiedene Spiele
Und es hat auch ein Baumhaus.
Ich habe auch gerne wenn wir
durch den Wald laufen.
Darum gehe ich gerne
zu meinem Grossvater
Wir gehen oft zu seinem
Haus und wir sprechen viel.
Darum ist er mein bester Freund.

Luan Bahnmüller

POESIA

Minha tia
adora poesia
Ela acha
que toda
poesia
tem fantasia,
e alegria,
todo dia,
a minha tia,
me dizia:
- Eu adoro poesia!

*Raissa Sússtrunk
Classe: Kloten, Prof.a Claudina Isele - 2013*

POESIE

Meine Tante
Liebt Reime.
Sie denkt
Dass es in jedem
Reime
Fantasie,
und Freude hat,
jeden Tag
sagt meine Tante:
„Ich liebe Reime“!

Raissa Süsstrunk

BRINCAR COM VOCÊ

Começar

Amar

Falar contigo

Pegar

Preparar

Viajar

Nadar sozinho

Morar

Sonhar

Cantar

Brinco com você

Christian Züger
Classe: Kloten, Prof.^a Claudina Isele

SPIELEN MIT DIR

Anfangen

Lieben

Schauen

Laufen

Reden mit dir

Fangen

Vorbereiten

Reisen

Ich schwimme alleine

Wohnen

Träumen

Singen

Ich spiele mit dir.

Christian Züger

CASA DE AMIGO

Na casa de amigo tem um cheiro bom.

Na casa de amigo tem um bebê.

Na casa de amigo é legal,

Lá tem poucos brinquedos.

Tem dois *Tablets*.

Os móveis são grandes.

A cadeira é engraçada

Tem um triângulo virado.

Samuel Pierre Isele
Classe: Bülach, Prof.ª Claudina Isele

HAUS DES FREUNDES

Im Haus des Freundes hat es einen feinen Duft.

Im Haus des Freundes hat es ein Baby.

Im Haus des Freundes ist es cool.

Dort hat es wenig Spielzeug.

Es hat zwei Tablett.

Die Möbel sind gross.

Der Stuhl ist lustig

weil es ein umgekehrtes Dreieck hat.

Samuel Pierre Isele

NO SUPERMERCADO

Ando
Chego
Entro
Pego

Olho
Levo
Pago
Saio

Ando
Caio
Xingo
Saio

Como
Gosto
É um chocolate
Com gosto de abacate

Philippe Oberdanner
Classe: Klotten, Prof.ª Claudina Isele - 2013

IM SUPERMARKT

Ich gehe

Ich komme an

Ich trete ein

Ich nehme

Ich sehe

Ich nehme mit

Ich zahle

Ich gehe hinaus

Ich laufe

Ich falle

Ich schimpfe

Ich verlasse

Ich esse

Ich mag

Es ist Schokolade

Mit Avocado Geschmack

Philippe Oberdanner

ANDEI

Andei

Olhei

Chutei

Goleei

Ganhei

Comemorei

Dancei

Adorei

Sorri

Bebi

Senti

Dormi

Que barulhão

Faz o alemão

Batatão

Come queijo com sabão

Futebol

Gol do Brasil

Era lindíssimo

Do Pelé

Que Festa!

*Yves David Bossart
Classe: Kloten, Prof.ª Claudina Isele*

ICH BIN GEGANGEN

Ich bin gegangen
Ich habe geschaut
Ich habe geschossen
Ich habe ein Tor gemacht

Ich habe gewonnen
Ich habe gefeiert
Ich habe getanzt
Ich habe es geliebt

Ich habe gelacht
Ich habe getrunken
Ich habe gefühlt
Ich habe geschlafen

Was für ein Krach
Da wird man hellwach
Fussball
Tor von Brasilien

Es war wunderschön
von Pelé
Was für ein Fest!

Yves David Bossart

MORO EM UMA PEQUENA CIDADE

Moro em uma pequena cidade

Bem no fim do mundo

Que não existe maldade

Só a amizade.

Achar um lugar para brincar

Só precisa de fantasia

No sítio do meu avó

É lá que sempre vou.

Tantos bichos que ele tem

Nem ele sabe quantos são

O meu amigo que hoje vem

Eu gosto também.

*Açucena Batista Halter
Classe: Klotten, Prof.^a Claudina Isele*

WOHNE IN EINER KLEINEN STADT

Ich wohne in einer Stadt
ganz am Ende der Welt
wo es keine Bosheit gibt
sondern nur Freundschaft

es ist einfach, einen Ort zum spielen
zu finden, es braucht nur Fantasie
auf dem Hof meines Opa
gehe ich immer hin

so viele Tiere die er hat
weiss er nicht mal wie viele es sind
mein Freund der heute kommt
Mag ich auch sehr

Açucena Batista Halter

A AVENTURA DO PEIXE EM ZURIQUE

Era uma vez no futuro, em 2050, no Rio de Janeiro, um peixinho que queria ir para Zurique, mas não tinha praia por lá.

Por isso, ele procurou um inventor para criar uma nave-aquário. O Tucano-inventor gostou da idéia e inventou. E o peixe viajou para Zurique.



Um cão era o capitão da nave.

Quando eles chegaram, era inverno e a água do aquário congelou.

O Tucano conseguiu quebrar o gelo com seu bico.

E os três foram passear no lago.

História coletiva

Autores: Anna-Sophia Hefti, Carlos Müller, Carlinda Zingg, Clara Chesney, Evan Hafacker, Julian Köpp, Lou Thöni, Paula Joster, Rodrigo Urech, Vanessa Zahnd

Classe: Limmat C, Prof.ª Miriam Vizentini, Zurique 2012

DAS ABENTEUER EINES FISCHES IN ZÜRICH

Es gab einmal, in der Zukunft im Jahre 2050 in Rio de Janeiro, ein kleiner Fisch der nach Zürich gehen wollte, aber dort gab es keinen Strand.

Darum suchte er einen Erfinder um ein Schiffsaquarium zu bauen. Der Erfinder Tukan zeigte sich Erfreut über die Idee, und konstruierte so ein Ding. Damit reiste der kleine Fisch nach Zürich.

Ein Hund war der Kapitän des Schiffes.

Als sie ankamen war es Winter und das Wasser im Aquarium vereiste.

Dem Tukan gelang es das Eis mit seinem Schnabel zu brechen.

Und die drei drehten eine Runde auf dem See.

O CAVALO DE FOGO

Era uma vez uma floresta, com muitos cavalos selvagens. Todos eram pretos, só um era branco.

O cavalo branco se achava o mais bonito de todos e disse:

— Eu sou o mais bonito de todos vocês!

Os cavalos pretos falaram:

— Já que você é o mais bonito, então vai embora.

O cavalo branco encontrou um vulcão que era encantado, ele estava muito triste porque estava sozinho e disse:

— Vulcão, você me disse que se eu fosse branco os outros cavalos iriam gostar de mim e eu seria o rei dos cavalos, mas agora eles me mandaram embora e eu estou sozinho para sempre!

O vulcão encantado gritou:

— Cavalinho de fogo, eu só te fiz um favor, você era vermelhinho e tão feio! E o rei da floresta sou eu! Ha ha ha ha!...

O cavalo branco chorava muito e pedia para o vulcão que acabasse com o encanto e disse que ele pensava que fossem amigos.

O vulcão, que não tinha nenhum amigo na floresta porque sempre mentia para outros bichos e se achava melhor por ser encantado, ficou calado e pensativo.

O cavalo branco voltou e contou tudo para os cavalos pretos, que disseram:

— Seja você branco ou vermelho, mas que seja bom e será sempre nosso amigo.

O cavalo branco foi correndo dizer para o Vulcão que estava feliz, porque tinha seus amigos de volta e pediu mais uma vez que ele acabasse com o encanto.

O vulcão desfez o encanto, chamando o cavalo que era branco de *Cavalo de Fogo*.

E então decidiram nunca mais mentir para ninguém e serem amigos para sempre!

História coletiva

Autores: Anna-Luisa Horst, Clara Chesney, Evan Mateus Hofacker, Federico Pius Wyss, Kaius Sigrist, Lissandro Jey Pauli, Luana Cristina Mundo, Luís Ricardo Lüscher, Marco De Cia, René Francisco dos Santos Baumgartner, Tobias Grod.

Classe: Limmat C, Zurique, Prof.^a Sidneia Neiverth - 2013

DAS FEUERPFERD

Es war einmal in einem Wald mit vielen wilden Pferden, alle waren schwarz nur eins war weiss.

Das weisse Pferd fühlte sich am hübschesten und sagte:

— Ich bin das hübscheste von euch allen!

Die schwarzen Pferde sagten:

— Wenn du also das hübscheste bist, dann geh weg.

Das weise Pferd traf dann einen Vulkan der verzaubert war. Es war sehr traurig weil es ganz alleine war und sagte:

— Vulkan, du hast mir gesagt, dass wenn ich weiss wäre, alle anderen Pferde würden mich verehren und ich wäre der König der Pferde, aber jetzt haben sie mich weggeschickt und nun bin ich für immer alleine!

— Der Vulkan also dann schrie:

— Feuerpferd, ich habe dir einen Gefallen getan, du warst rosarot und sehr hässlich! Und der König des Waldes bin ich! Ha ha ha ha!...

Das weisse Pferd weinte fest und bat den Vulkan den Zauber zu beenden, weil es gedacht hatte sie seien seine Freunde. Der Vulkan der keine Freunde hatte im Wald, weil er immer alle anderen Tiere angelogen hatte und er sich besser fühlte weil er verzaubert war, verstummte und dachte nach.

Das weisse Pferd ging zurück zu den schwarzen Pferden, erzählte alles und daraufhin sagten diese:

— Seist es ob du weiss oder rosarot bist, aber sei immer ehrlich, dann wirst du immer unser Freund sein.

Das weisse Pferd lief galoppierend zum Vulkan und erzählte ihm, dass es nun glücklich war und seine Freunde zurück hatte, und bat nochmals den Zauber zu beenden. Der Vulkan nahm den Zauber weg. Das Pferd hiess nun Feuerpferd. Von da an beschlossen sie, niemanden mehr anzulügen und immer Freunde zu bleiben!

Anna-Luisa Horst, Clara Chesney, Evan Mateus Hofacker, Federico Pius Wyss, Kaius Sigrist, Lissandro Jey Pauli, Luana Cristina Mundo, Luís Ricardo Lüscher, Marco De Cia, René Francisco dos Santos Baumgartner, Tobias Grod.

ROCK SHOW

Justin Coelho era um cantor de rock. Ele tinha uma manchinha numa das orelhas e tinha *piercings* nas duas.

Ele foi fazer um *show* com sua guitarra nova.

Ele não sabia que lá ia aparecer uma velha amiga para fazer também um *show*: a Ararabela!

Ararabela vestia um lindo vestido de penas azuis, com sutiã aparecendo. Ela cantava muito mal!

Justin levou um susto quando ela apareceu no palco, de colar, tiara de pedras vermelhas e sapato de salto alto.

Ele pensou:

- Vou cantar melhor que nunca!

Ela ouviu que ele estava cantando e resolveu cantar também! O *show* ficou um desastre! Todo mundo vaiava os dois. E todos foram embora.

Os dois *stars* brigaram muito e foi pena para todo lado.

História coletiva

Anna-Sophia Hefti, Carlos Müller, Carlinda Zingg, Clara Chesney, Evan Hafacker, Julian Köpp, Lou Thöni, Paula Joster, Rodrigo Urech, Vanessa Zahnd

Classe: Limmat B, Zúrique, Prof.^a Miriam Vizentini – 2012

ROCK KONZERT

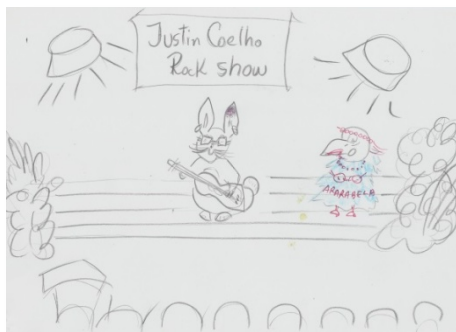
Justin Coelho war ein Rocksänger. Er hatte ein Muttermal an einem Ohr, und hatte Piercings an beiden Ohren.

Er machte eine Show mit seiner neuen Gitarre.

Er wusste nicht, dass dort eine alte Bekannte auftauchen, und auch eine Show machen würde: Ararabela!

Ararabela kleidete sich in ein hübsches Kleid aus blauen Federn, mit einem Büstenhalter der zu sehen war. Sie sang sehr schlecht!

Justin erschrak als sie auf der Bühne auftauchte, in einem Umhang aus Federn und Tiara aus roten Steinen, und Stiletten.



Er dachte:

- Ich werde singen so gut wie noch nie!

Sie hörte ihm zu und entschied sich aus zu singen! Die Show war ein Desaster! Alle piffen sie aus. Und alle verliessen das Konzert. Die beiden Stars stritten viel und dann gab es Feder überall.

Anna-Sophia Hefti, Carlos Müller, Carlinda Zingg, Clara Chesney, Evan Hafacker, Julian Kopp, Lou Thöni, Paula Joster, Rodrigo Urech, Vanessa Zahnd

O HOMEM MÁGICO

Era uma cidade muito velha com casas quebradas e malcuidadas.

As pessoas usavam carroças e cavalos, mas havia também um bonde antigo meio destruído.

O homem do saco chegou à cidade, imediatamente pegou algumas crianças para comer assadas.

Os pais ficaram desesperados e todos juntos foram procurar o homem do saco para buscarem suas crianças.

Porém, quando os pais chegaram perto do velho, este fez uma mágica de bondade e desapareceu com todos e reapareceu em uma gruta cheia de animais monstruosos.

Só que o próprio homem do saco ficou com muito medo, sentiu-se tão sozinho que começou a pensar no seu tempo de criança e no carinho de seus pais.

Como ele era meio mágico, podia escutar o choro das crianças, as lamentações e as orações das mães e dos pais pedindo a Deus a volta dos seus filhos.

Então, ele fez uma mágica de bondade e devolveu as crianças para suas famílias que ficaram tão felizes e convidaram o velho para comer alimentos bem gostosos.

Todos viveram felizes naquela cidade por muito tempo, fazendo a cidade progredir e ficar um maravilhoso lugar para viver.

História coletiva

Autores: Amanda Caroline Auriquio, Jasmine Marianne Buchwalder, Luan Bahnmüller, Luana Donnantuoni, Noémie Chastellain, Samuel Pierre Isele

Tiago de Sena.

Classe: Bülach, Prof.ª Claudina Isele - 2014

DER ZAUBERER

Es war eine alte Stadt mit ungepflegten und zerfallenen Häusern. Die Leute benutzten Kutschen und Pferde, aber es hatte auch ein antikes halb zerstörtes Tram.

Ein Mann mit dem Sack kam in die Stadt. Er entführte sofort einige Kinder um sie zu braten und sie zu essen. Die Eltern waren hilflos und alle zusammen suchten den Mann mit dem Sack, um ihre Kinder zurück zu holen. Als sie sich dem Alten näherten, verschwand dieser auf magische Weise und tauchte in einer Grotte, voll monströsen Tieren, wieder auf.

Doch der Mann mit dem Sack, hatte grosse Angst, er fühlte sich ganz alleine, dass er sogar an seine Kindheit dachte und an die Zärtlichkeit von seinen Eltern. Weil er halb Zauber war, konnte er die Schreie die Kinder, das klagen und die Gebete der Mütter und Väter zu Gott hören, um die Kinder zurück zu erhalten. Endlich machte er einen guten Zauber damit die Kinder zu ihren Familien zurück kehren konnten. Die Familien waren sehr glücklich und luden den Alten zum Essen von sehr guten Speisen ein. Alle lebten glücklich in dieser Stadt für lange Zeit. Sie Erneuten die Häuser, machten die Stadt fortschrittlich und fantastisch zum leben.

Übersetzung

Samuel Pierre Isele, Nicolas Daniel Chastellain, Letizia Donnantuon

Sprachliche Unterstützung von: Willi Isele.

MARCELO VAI PARA A ESCOLA

Era uma vez um menino chamado Marcelo.

Ele falava muito estranho, porque ele cismou com as palavras. Por exemplo, ele dizia:

- Ensinadora, posso ter um escrevedor e uma apagadora?

A professora perguntou.

- O que é isso, Marcelo?

As pessoas não entendiam muito bem quando o Marcelo falava.

A professora dizia:

- Se você não parar com essa língua, a gente não vai entender você e você vai tirar nota má.

Três dias depois, na pausa, uma menina chamada Rosa queria buscar seu caderno que estava em casa. Na saída da escola, um homem muito grande, com roupas pretas, cara de mau e que saiu da prisão perguntou a ela:

— Menina, você não quer que eu leve você de carro?

Mas ele não queria levar ela pra casa. Era um sequestro!

Rosa foi e viu que aquele não era o caminho para sua casa.

Ela falou isso e ele falou:

- Primeiro eu vou comprar uma coisa pra você.

O Marcelo estava na pausa e viu quando a menina entrou no carro do homem com cara de mau.

Ele correu para a professora e disse com sua língua:

- A Florzinha entrou num andador automático de um pegador malvado.

Marcelo estava nervoso, a professora percebeu.

- Por favor, Marcelo, fala direito, na língua normal.

- A Flor... Florzinha... Flor...

Ele viu uma rosa na mesa da professora e mostrou.

- Ah, a Rosa, você quer dizer?

- Sim! O pegador pegou a Rosa.

- Que pegador, Marcelo?

- O pegador de crianças. Ela foi no andador de rodas...

- Marcelo, você está dizendo que a Rosa foi levada por um bandido?

- Siiiiiiiiiiiiim !

A professora ligou pra polícia e contou toda a história.

A polícia procurou e achou a menina.

Marcelo virou herói, pois ele conseguiu falar como era o bandido.

Daí o Marcelo só fala estranho de vez em quando.

História coletiva, continuando o conto "Marcelo, marmelo, martelo" de

Ruth Rocha

*Alunos: Anne Marie Lutz, Brenda Batista, Caspar Leuzinger, Cedric Paiva,
Julia Demuth, Leo David Langer, Lilian Pinto, Melanie Silva, Nicole Ingold,*

Nicolau Lutz, Stephanie Blumenthal

Classe: Limmat B, Zurique, Prof.^a Miriam Vizentini - 2006

MARCELO GEHT ZUR SCHULE

Es war einmal ein Bube der Marcelo hiess.

Er sprach sehr komisch weil, er die Worte veränderte.

Zum Beispiel sagte er:

- Lehrperson, kann ich haben einen Schreiber und einen Löscher?

Die Lehrerin fragte.

- Was ist das, Marcelo?

Die Leute verstanden nicht sehr gut was Marcelo sagte.

Die Lehrerin sagte:

- Wenn du nicht aufhörst mit dieser Sprache, können wir dich nicht verstehen, und du wirst eine schlechte Note erhalten.

Drei Tage später, in der Pause, ein Mädchen namens Rosa wollte sein Heft holen das es zu Hause vergessen hatte. Am Ausgang der Schule, sprach sie ein grosser Mann an, in schwarzen Kleidern, ein Bösewicht der aus dem Gefängnis kam. Er sagte zu ihr:

- Mädchen, willst du nicht, dass ich dich mit dem Auto mitnehme?

Aber er wollte sie nicht nach Hause fahren. Es war eine Entführung!

Rosa stieg ein und bemerkte, dass es nicht der Weg nach Hause war.

Sie sagte das und er sagte:

- Zuerst werde ich etwas für dich kaufen.

Marcelo war in der Pause und sah das Mädchen einsteigen in das Auto des verdächtigen Mannes der aussah wie ein Bösewicht.

Er rannte zur Lehrerin, und sagte in seiner Sprache:

- Das Blümchen stieg ein in ein automatisches Gefährt eines bösen Greifarms.

Marcelo war nervös, die Lehrerin bemerkte es.

- Bitte Marcelo sprich richtig, in normaler Sprache.
- Das Blüm... Blümchen.. Blüm

Er sah die Rose auf dem Schreibtisch der Lehrerin und zeigte darauf.

- Ach so, du meinst Rosa?
- Ja der böse Greifarm packte Rosa.
- Welcher Greifarm, Marcelo?
- Der Kinder- Greifarm. Sie ging in das automatische Gefährt...
- Marcelo, willst du sagen, dass Rosa entführt wurde von einem Banditen?
- Jaaaaaaaaa!

Die Lehrerin rief die Polizei und erzählte was passiert ist.

Die Polizei suchte und fand das Mädchen.

Marcelo wurde ein Held weil er den Banditen beschreiben konnte.

Von da an sprach Marcelo nur noch ab und zu etwas komisch.

Anne Marie Lutz, Brenda Batista, Caspar Leuzinger, Cedric Paiva, Julia Demuth, Leo David Langer, Lilian Pinto, Melanie Silva, Nicole Ingold, Nicolau Lutz, Stephanie Blumenthal

A FLORESTA ENCANTADA

Em uma noite de lua cheia, na cidade de Sacicity, as pessoas acordaram assustadas. Da floresta que ficava ali perto, ouviam-se barulhos estranhos como lobo uivando, gritos e os animais estavam agitados.

As luzes das casas começaram a acender e das janelas se via muita fumaça vinda da floresta.

Começaram a ligar para a polícia e para o bombeiro, mas eles já haviam saído para tentar descobrir o que estava acontecendo.

Numa casa ali próxima, um homem gritava pedindo socorro. Algumas pessoas correram até a casa dele para ajudar. Ele dizia que um Saci muito assustado havia entrado em sua casa. O Saci provavelmente estava com medo e, como anda num rodamoinho, derrubou e quebrou muitas coisas dentro da casa. E o pior é que ninguém conseguiu achar o menino danado, de tão bem escondido que estava.

Na floresta, via-se uma sombra que corria por todos os lados, mas ninguém via direito por causa da escuridão. Desconfiaram que era o Curupira, porque no dia seguinte, acharam 3 caçadores presos em uma árvore no meio da mata.

O fogo da floresta, naquela noite, acabou de repente e os moradores da cidade, então, tiveram certeza que aquela fumaça vista por todos só pode ter sido da Mula sem-cabeça.

Uma coisa era certa, apesar de toda a bagunça, a floresta esteve protegida o tempo todo por seres especiais.

E até hoje, ninguém descobriu direito o que realmente aconteceu naquela noite tão assustadora.

História coletiva

Alunos: Aurora Coscarella, Diego Jordi, Eduardo Siegenthaler, Luigi Botacini Sampaio, Rita Alexandra Maria Kunz, Yves Botacini Sampaio, Jêremias Luz

De Carvalho, Diego Krak

Classe: Berna, Prof.^a Valeska Botacini - 2014

DER ZAUBERWALD

Eines Nachts mit Vollmond, in der Stadt Sacicity, erwachten die Leute erschrocken, weil im nahen Wald waren Geräusche zu hören wie heulende Wölfe, Tiergebrüll von aufgeschreckten Tieren.

Die Lichter in den Häusern gingen an und aus den Fenstern konnte man Rauch sehen der aus dem Wald aufstieg. Die Polizei und die Feuerwehr wurde gerufen, aber die waren schon unterwegs um herauszufinden was da los war.

In einem Haus in der Nähe schrie ein Mann um Hilfe. Einige Leute eilten zu seinem Haus um ihm zu helfen. Er sagte, dass ein verschreckter Saci ist in sein Haus eingedrungen. Der Saci hatte wahrscheinlich Angst und weil er panikartig herumrannte richtete er ein Durcheinander an im Haus. Und das schlimmste war, dass niemand den Jungen finden konnte so gut hatte er sich versteckt.

Im Wald sah man Schatten die in alle Richtungen rannten, aber niemand sah etwas wegen der Dunkelheit. Sie verdächtigten den Curupira, weil man am nächsten Tag drei Jäger auf einem Baum fand, mitten im Wald.

Das Feuer im Wald in jener Nacht ging plötzlich aus. Die Bewohner der Stadt schlossen daraus, dass dieser Rauch den alle gesehen hatten, nur vom Esel ohne Kopf stammen konnte.

Eine Sache war klar, trotz des ganzen Tumultes. Der Wald war die ganze Zeit geschützt von speziellen Kreaturen. Und bis zum heutigen Tag entdeckte niemand was wirklich geschah in jener tumultuösen Nacht.

*Aurora Coscarella, Diego Jordi, Eduardo Siegenthaler, Luigi Botacini Sampaio,
Rita Alexandra Maria Kunz, Yves Botacini Sampaio, Jêremias Luz De
Carvalho, Diego Krak*

MARAVILHA & KETCHUP

Maravilha era uma gata muito branca e fofinha. Todo dia ela acordava seu dono, que se chamava Felix, bem cedo.

De vez em quando, nos domingos, Felix ficava bravo. Mas ele sabia que ele morava sozinho nessa casa enorme e Maravilha era sua única companhia.

Um dia, era segunda-feira, ele não ouviu a Maravilha passeando pela casa como sempre. Ele a procurou para lá e para cá, mas não a achou. O

leite e a comida ainda estavam no mesmo lugar. Os amigos do Felix e da Maravilha, quando souberam que ela tinha sumido, saíram pelas ruas para procurá-la. O Felix, coitado, não conseguia fazer nada e começou a chorar.

Do outro lado da cidade, numa praia muito bonita, morava um cachorro enorme. Seu nome era Ketchup. Ele tinha esse nome porque, quando ele nasceu, sua dona, a Luciana, achou que a mancha que ele tinha em volta do olho esquerdo parecia com Ketchup – e, também, ele era louco por



Ketchup! Como ele era muito grande, Luciana achou que ele podia ser um bom cão policial e o levou a um velho treinador de cachorros, um homem muito esquisito que morava num velho barco. Ele obrigava o Ketchup a fazer muitos exercícios o dia inteiro e também a atacar os estranhos.

No dia em que a Maravilha sumiu, o Ketchup também não



estava em casa. Os dois se encontraram na praia, perto do lugar onde sempre ficava o velho barco. Estava chovendo muito quando os dois se viram e começaram a brigar, porque o Ketchup ficou falando:

- Hei, sua gata folgada!

- Que é que você quer de mim, seu cachorrão

mandão!

- Queria ver você ter a vida de um cachorro como eu!

- E por quê?

- Por quê? Você não sabe de nada, mesmo, sua mimada! Todos os dias eu tenho que treinar para ser um policial, lutar, correr, morder...

- E isso não é bom ?

Bom ? Vou lhe mostrar bom para quem... - e saiu correndo pra cima da Maravilha.

Bem neste momento, um raio acertou os dois. Eles caíram no chão desmaiados, sem saber ainda que eles tinham acabado de trocar de corpo !

Um dos amigos da Maravilha, uma menina chamada Laura, encontrou-a e ficou preocupada, porque a gata parecia morta. Laura pegou a Maravilha no colo e levou-a de volta para casa. No caminho, ela ficou todinha arranhada, porque a gata não parava quieta e estava muito estranha e feroz.

O treinador do Ketchup foi quem o encontrou na praia e o levou correndo à veterinária. A doutora ficou muito preocupada e queria deixar o cachorro lá na clínica por dois dias, pois o Ketchup estava muito parado, só queria ficar deitado na cama da médica e arranhava sua própria dona.



Felix também estava preocupado, pois a Maravilha corria



atrás das crianças suas amigas, fazia um barulho que parecia com latido e não queria tomar leite, só queria ração. E, também, derrubava tudo o que tinha no armário da cozinha, até achar um tubo de ketchup, que ela arranhava como louca, até conseguir abrir e devorar tudo! O Felix achava estranho, mas estava feliz por ter sua gata de volta, mesmo quando ela derrubava seu café e rasgava seu jornal.

Os dias foram passando e o verdadeiro Ketchup foi o primeiro que percebeu: ele não conseguia latir, não conseguia correr atrás das pessoas. E, quando se viu no espelho, pensou que aquela imagem era da gata Maravilha. Quando ele saltou para cima dela, bateu com a cabeça no vidro. Ele pensou: “- Hei, essa aí ... sou eu!” Ele ficou muito nervoso, pois não queria estar nesse corpo. E fugiu.

Também a verdadeira Maravilha acabou percebendo a troca, porque as pulgas no seu novo corpo do cachorro não a deixavam em paz. Ela lambia muito o corpo, mas ele não ficava mais branquinho como antes. E, também, tinha agora umas partes muito diferentes de antes!

Como o Ketchup era um policial, ele teve a idéia de voltar à praia, onde ele tinha conhecido a gata. E foi para lá, só que andando pelos muros e telhados. Foi uma boa aventura!

Nossa gata sentia agora muito bem os cheiros. E saiu, procurando o cheiro da pele que ela tinha antes. E, assim, os dois se encontraram novamente, na mesma praia. Lá, o cão e a gata começaram novamente a brigar, dizendo que nunca deviam ter se conhecido.

- Você, sua gata, nunca vai conseguir ser um cachorro tão bom e forte como eu.

- E o que você pensa que eu fiz nestes dias, seu cão cheio de pulgas! Eu não quero ser um cachorro como você!

- Vida de cachorro é dura, não é?

- Quero trocar de corpo, quero voltar para o Felix!

- E eu para a Luciana...

- Mas ... como vamos fazer isso?

Não sei...

Os dois ficaram tristes, sem saber o que fazer.

Ainda não era noite mas, de repente, foi ficando muito escuro, já não dava para ver quase nada.

Eles não sabiam que estava acontecendo um eclipse do sol e ficaram com muito medo, achando que iam morrer.

Aí eles falaram um pro outro:

- Vida de cachorro não é fácil! - disse Maravilha.

- Vida de gata também não! – falou Ketchup.

E então, eles se deitaram bem abraçados.

Foi aí que aconteceu um milagre: ao final do eclipse, os dois voltaram a ser como eram antes!

Depois desse dia, eles ficaram bons amigos.

E cada um ficou com um pouco do outro: a Maravilha tem um bom faro e o Ketchup consegue andar pelos telhados sem problema!

História coletiva vencedora do concurso do Cantão Argóvia: “Wunder & Ketchup”, com o prêmio “Pena multicultural”, como melhor história em língua estrangeira, 3ª a 5ª série do ensino fundamental

Autores: Andre Bischof, Cynthia Naef, Lennart Koch, Lucian Troller, Melanie Waldis, Pamela Matias, Taís Okai

Classe: Baden, Prof.ª Miriam Vizentini - 2004



MARAVILHA UND KETCHUP

Maravilha war eine sehr herzige, weisse Katze. Jeden Tag weckte sie Felix, ihren Besitzer, sehr früh am Morgen. Sonntags wurde Felix manchmal ziemlich wütend. Aber er wusste, dass er alleine lebte in seinem riesigen Haus und dass Maravilha die einzige war, die ihm Gesellschaft leistete.

Eines Tages, an einem Montag, hörte er nicht wie Maravilha, wie üblich, durch das Haus spazierte. Er suchte sie hier und dort, aber er konnte sie nicht finden.

Die Milch und das Futter waren immer noch am selben Ort. Als Felix' und Maravilhas Freunde erfuhren, dass sie verschwunden war, sind sie sofort auf die Strasse gegangen, um sie zu suchen. Felix, der arme, konnte nichts tun und begann zu weinen.

Am anderen Ende der Stadt, an einem sehr schönen Strand, lebte ein riesiger Hund. Sein Name war Ketchup. Er hiess so weil Luciana, seine Besitzerin, fand, dass das Muttermal rund um sein linkes Auge wie Ketchup aussah - und, weil er Ketchup liebte! Weil er ein sehr grosser Hund war dachte sich Luciana, dass er ein guter Polizeihund werden könnte, und sie brachte ihn zu einem alten Hundedresseur, ein sehr seltsamer Mann, der in einem alten Boot wohnte. Er zwang

Ketchup, den ganzen Tag viele Übungen zu machen und auch Fremde zu attackieren.

Am Tag an dem Maravilha verschwand, war Ketchup auch nicht zuhause. Beide trafen sich am Strand, nahe an dem Ort, an dem üblicherweise das alte Boot war. Es regnete stark als sich die beiden trafen und zu streiten begannen, weil Ketchup gesagt hatte:

- Hey, du faule Katze!
- Was willst du von mir du befehlssüchtiger Hund?
- Ich würde gerne sehen, wie du mit so einem Hundeleben, wie ich führe, klarkommen würdest!
- Warum denn?
- Warum? Du weisst sowieso von nichts du verwöhnte Katze! Jeden Tag muss ich trainieren um ein Polizist zu werden. Kämpfen, rennen, beißen...
- Und ist das nicht gut?
- Gut? Ich zeige dir, für wen das gut ist... - und er ging auf Maravilha los.

Genau in diesem Moment traf die beiden ein Blitz. Sie fielen beide ohnmächtig zu Boden ohne vorerst zu merken, dass ihre Körper soeben ausgetauscht wurden.

Eines von Maravilhas Freunden, ein Mädchen namens Laura, fand sie und war besorgt, weil es so aussah, als ob Maravilha tot wäre. Laura nahm sie auf den Arm und brachte sie zurück nach Hause. Auf dem Weg wurde sie vollkommen verkratzt,

weil die Katze einfach nicht still zu sitzen vermochte und sehr aufgebracht war.

Ketchups Trainer war es, der ihn am Strand fand und sofort zur Tierärztin brachte. Sie war sehr besorgt und wollte Ketchup für zwei Tage in der Klinik behalten, weil er viel zu ruhig war, den ganzen Tag nur auf dem Ärztebett liegen bleiben wollte und seinen Besitzer verkratzte.

Felix war ebenfalls besorgt, weil Maravilha den Kindern, die eigentlich ihre Freunde waren, hinterherrannte, weil sie Geräusche von sich gab, die eher einem Bellen ähnelten, und weil sie keine Milch mehr trinken wollte. Ausserdem warf sie alles, was im Küchenschrank zu finden war, auf den Boden, bis sie auf eine Ketchup Flasche stiess, die sie mit allen Mitteln aufzubrechen versuchte, um darauf alles zu verschlingen. Felix fand das alles sehr seltsam, jedoch war er glücklich, seine Katze wieder zu haben, auch wenn sie seinen Kaffee verschüttete und seine Zeitung verriss.

Die Tage vergingen und der echte Ketchup war der erste der bemerkte, dass er nicht mehr bellen und den Leuten nicht mehr hinterherrennen konnte. Und als er sich im Spiegel sah, glaubte er, Maravilha gesehen zu haben. Als er auf sie sprang, schlug er seinen Kopf an der Scheibe. Da dachte er sich: "Hey... die da... das bin ich!" Er wurde sehr wütend, weil er nicht in diesem Körper sein wollte, und er flüchtete.

Auch die echte Maravilha bemerkte den Tausch, weil die Flöhe an ihrem neuen Hundekörper sie nicht in Ruhe liessen. Sie leckte oft ihren Körper, aber er wurde nicht mehr so

weiss wie vorher. Und er gab auch viele weitere verschiedenartige Dinge!

Da Ketchup ein Polizist war, hatte er die Idee, an den Strand zurückzukehren, an dem er die Katze kennengelernt hatte. Er ging dorthin, nur diesmal lief er über die Mauern und Dächer. Es war ein schönes Abenteuer! Unser Kätzchen konnte nun sehr gut riechen, und so brach sie auf der Suche nach dem Geruch ihrer früheren Haut. Und so trafen sich die beiden erneut an demselben Strand. Dort begannen sich der Hund und die Katze wieder zu streiten und wünschten, sie hätten sich nie gesehen.

- Du, du Katze, du wirst nie ein so guter und starker Hund werden können wie ich.

- Und was denkst du habe ich getan in den letzten Tagen, du Hund voller Flöhe? Ich will kein Hund sein wie du!

- Das Leben eines Hundes ist hart, nicht wahr?

- Ich will den Körper wechseln. Ich will wieder zurück zu Felix!

- Und ich zu Luciana...

- Aber wie wollen wir das anstellen?

- Keine Ahnung...

Beide wurden traurig, ohne zu wissen, was zu tun.

Es war noch Tag, aber plötzlich wurde es sehr dunkel, bald konnte man schon fast nichts mehr sehen. Sie wussten nicht, dass gerade eine Sonnenfinsternis

stattfand, und bekamen ziemlich Angst, denn sie dachten, dass sie nun sterben müssten.

Dann sagten sie zueinander:

-“Das Leben eines Hundes ist nicht einfach! - sagte Maravilha.

-“Das Leben einer Katze ebenfalls nicht ! - sagte Ketchup.

Darauf legten sie sich hin und umarmten sich ganz fest. Und da Geschah ein Wunder: Als die Finsternis vorbei war wurden beide wieder so, wie sie vorher waren!

Von diesem Tag an wurden sie gute Freunde. Und jeder behielt einen kleinen Teil des Anderen:

Maravilha hat einen guten Geruchssinn und Ketchup kann ohne Probleme auf Dächer laufen!

*Andre Bischof, Cynthia Naef, Lennart Koch, Lucian Troller, Melanie Waldis,
Pamela Matias, Taís Okai*

Sprachliche Unterstützung von: Daniel Vizentini

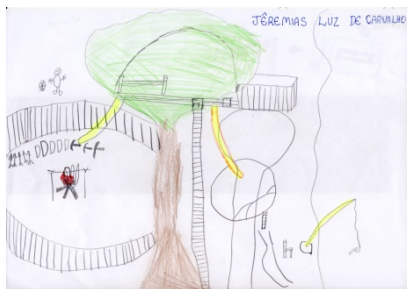
UMA TRIBO CHAMADA TUCARA

Era uma vez uma tribo de índios muito especial chamada Tucara.

Eles viviam na floresta Amazônica e suas casas (as ocas), eram construídas sobre as imensas árvores que existiam neste lugar.



Eles gostavam muito de esportes, as suas atividades preferidas eram capoeira e futebol, que jogavam com bola de coco.



As crianças brincavam muito imitando as atividades dos adultos, por isso gostavam de pescar. Próximo à tribo, viviam muitos animais diferentes que nunca foram vistos pelas pessoas da cidade, um deles era o Tatucaracara (era como um tatu, tinha chifres e voava). Eles plantavam diferentes alimentos, mas o que mais utilizavam em suas comidas era o tomate.

Numa tarde de chuva na floresta, um barulho estranho chegava aos ouvidos das pessoas da tribo, parecia que havia um bichinho com dor.

Os índios decidiram sair de suas casas e procurar de onde vinha tal ruído.

Depois de algum tempo de caminhada, encontraram uma criança muito triste, sozinha, estava perdida. Como não falavam a mesma língua, não conseguiam nem entender o nome do menino, assim resolveram chamá-lo

de Jacaré Branco e levá-lo para a tribo. Chegando lá, alimentaram o menino com as comidas de tomate, para que ele ficasse bem forte. Após conviver por algum tempo naquele lugar, ele aprendeu muitas coisas com os índios, como a utilizar pouca roupa, pescar, caçar e pintar o rosto.



Jacaré Branco, portanto, fazia parte da tribo e de seus costumes.

Numa manhã, ele saiu pela floresta atrás de alimentos, quando ouviu um grupo de pessoas conversando de um

jeito diferente dos índios - e o interessante é que ele compreendia tudo o que era falado!

Decidiu seguir o grupo e, assim que conseguiu ver a todos, reconheceu que os seus pais estavam lá.

Precisou de alguns minutos, mas criou coragem para se mostrar.

Todos o olharam, foi um momento emocionante.

Ninguém o reconheceu no primeiro momento, mas, quando olhou para a sua mãe, lágrimas escorriam de seus olhos e a única coisa a se fazer naquele momento foi um caloroso abraço.

Alunos: Aurora Cosacarella, Diego Jordi, Eduardo Siegenthaler, Luigi Botacini Sampaio, Rita Alexandra Maria Kunz, Yves Botacini Sampaio, Jeremias Luz de Carvalho, Diego Krak

Classe: Berna, Prof.^a Valeska Botacini - 2014

EIN INDIANERSTAMM NAMENS TUCARA

Es gab einmal ein ganz besonderer Indianerstamm der TUCARA hiess, sie lebten im Amazonas Regenwald und ihre Häuser (die OCAS), wurden auf die grössten Bäume gebaut.

Sie trieben gerne Sport, ihre Lieblingsaktivitäten waren Capoeira und Fussball, der sie mit



Kokosbällen spielten. Die Kinder imitierten oft beim Spielen die Aktivitäten der Erwachsenen, deshalb gingen sie gerne Fischen.

In der Nähe der Indianer lebten viele verschiedene Tiere, die die Menschen der Stadt nie gesehen hatten. Eines dieser Tiere war der Tatucarara (ein Gürteltier, hatte aber Hörner und konnte fliegen).

Sie pflanzten verschiedene Nahrungsmittel, aber was sie am meisten verwendeten in ihren Speisen, war die Tomate. An einem regnerischen Nachmittages im Wald, ein seltsames Geräusch vernahmten die Ohren der Indianer. Es klang wie ein kleines Tier unter Schmerzen. Sie beschlossen ihre Häuser zu verlassen und auf die Suche nach diesem seltsamen Geräusch zu gehen. Nach einiger Zeit fanden sie ein Kind,

traurig und ganz allein, es hatte sich verirrt. Weil sie nicht die gleiche Sprache hatten, konnten sie nicht einmal herausfinden wie der Name des Kindes war. Sie entschlossen es „weisses Krokodil“ zu nennen, und nahmen es mit in ihr Dorf.

Dort angekommen gaben sie ihm von ihren Speisen mit Tomaten, damit es kräftig werde.

Während seiner Zeit bei den Indios, lernte er viele Dinge die die Indios machten, wie zum Beispiel, wenige Kleider tragen, Fischen, Jagen, und das Gesicht bemalen. Das „weisse Krokodil“ wurde ein Teil der Indios und ihrer Bräuche. Eines Morgens ging er in den Wald, um etwas Essbares zu suchen, da hörte er Geräusche einer Gruppe von Menschen. Sie unterhielten sich in einer anderen Sprache als die Indios, er konnte aber interessanterweise alles verstehen. Er entschloss sich ihnen zu folgen, und als er die ganze Gruppe sah, erkannte er seine Eltern. Es dauerte einige Minuten bis er den Mut aufbrachte sich zu zeigen. Alle betrachteten ihn. Es war ein emotionaler Moment. Zunächst erkannte ihn niemand, aber als er in die Augen seiner Mutter blickte, kullerten die Freudentränen aus ihren Augen und zum einzigen, was sie in diesem Augenblick fähig war, war eine feste Umarmung.

Aurora Cosacarella, Diego Jordi, Eduardo Siegenthaler, Luigi Botacini Sampaio, Rita Alexandra Maria Kunz, Yves Botacini Sampaio, Jeremias Luz de Carvalho, Diego Krak

MAX E ANAKIN EM UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA

Fomos em busca de um belo país chamado Brasil e encontramos uma grande e rica floresta, a Amazônia.

No meio dos seus milhares de animais e plantas conhecemos Max, um boto-cor-de-rosa e Anakin, um peixe Poraquê.

Anakin era bem diferente, ele era elétrico. Olhou para nós e começou a brilhar, enviou uma faísca e achamos que ele queria nos dizer “oi”.

Partimos com eles para conhecer a floresta e descobrir as belezas do lugar.

Os dois seguiam rapidamente pelo rio Amazonas e nós tentamos ir atrás deles de barco.

Nosso barco era dirigido por José, que morava ali e conhecia muito bem a floresta.

José prometeu que ia passar várias informações sobre a Amazônia para nós.

Max dava muitos saltos e era bem divertido olhar suas brincadeiras de perto.

Anakin ia mais calmo pelo caminho.

José nos contou que o boto cor-de-rosa tem também outros nomes: boto-vermelho, boto-rosa ou uiara. Ele disse que o

Max era uma espécie de golfinho de rio, o maior golfinho de água doce. Ele também falou que os machos são maiores e mais pesados do que as fêmeas.

Perguntamos sobre o Anakin, que continuava bem tranquilo em seu caminho.

— Que quer dizer “Poraquê”? perguntamos.



Nosso barqueiro José falou que esse nome na língua tupi, a língua dos índios, quer dizer: “aquele que faz dormir”. Ele explicou melhor: por causa das descargas elétricas que produz, ele deixa seus inimigos bem calminhos!

José nos contou também que um peixe poraquê pode chegar a ter três metros de comprimento e pesar até trinta quilos! E que aquelas faíscas podiam acender uma lâmpada!

Estávamos bem interessados, ouvindo o José falar, quando de repente apareceu um jacaré. Um não, vários deles! Era impossível contar quantos.

Vimos que todos iam em direção a Anakin.

Felizmente, o barulho do nosso barco espantou todos eles. Anakin estava salvo!

Continuamos nossa viagem.



Quando Max deu sinal de que estava com fome, ele e seu amigo Anakin pegaram alguns pequenos peixes. Agora tinham mais energia para continuarem conosco nesta aventura.

O rio era muito grande, imenso. No caminho olhávamos para as margens quando avistamos uma onça-pintada e um macaco-aranha, dois belos animais dos muitos que ali vivem. O macaco-aranha pareceu não se incomodar com a nossa

presença, pelo contrário, pulava bastante e mostrava sua agilidade, como conseguia pular com facilidade de um galho a outro, um verdadeiro artista de circo!

Já a onça-pintada correu e ficou nos observando o tempo todo, bem escondida por trás daquela mata densa, com tantas plantas.

Anakin mandou uma faísca em sinal amigável aos animais. Era seu jeito de dizer que nós estávamos somente visitando a Floresta e admirando suas belezas. E que não faríamos nenhum mal a eles, nem arrancaríamos nenhuma árvore ou planta.

Nosso amigo José voltou a falar sobre os bichos. Falou que a onça-pintada é o terceiro maior felino do mundo, depois do tigre e do leão. Estes dois não vivem na floresta amazônica, então a onça é a maior no continente americano. Como ela é parecida com o leopardo, mudando só o padrão de manchas na pele e seu tamanho é maior, muita gente confunde e chama a onça de Leopard!

Ele nos disse uma coisa bem triste: que a onça-pintada está ameaçada de extinção, quer dizer, pode desaparecer do planeta.

Ficamos ainda mais tristes ao saber que não é só porque estão acabando com a floresta que é sua casa, mas também porque é vendida ou morta por seres humanos, fazendeiros e agricultores na América do Sul.

Que vergonha!

José falou também sobre o macaco-aranha: que sua cauda (rabo) funciona com a força e a agilidade dos outros membros, podendo ser considerada uma quinta-mão. O macaco aranha também encontra-se em risco de extinção. Muita gente caça esses animais. E também por causa do clima da Amazônia, que vem mudando.

Nossa viagem foi sensacional ! E queremos, com ela, mostrar às pessoas que devemos respeitar e ajudar a preservar esse lugar tão lindo e rico do nosso Brasil.

Nossa aventura está chegando ao fim. Nós nos despedimos de Max, de Anakin e de José.

E ficamos com vontade de voltar para explorar e saber mais, na companhia de nossos amigos.

Mandamos a todos vocês um Tchau e um Tschüss!!!!
Até a próxima!

*Alunos: Gabriela de Brito, Leticia Staudenmann, Manuela Felder, Milla Mani,
Niccolas Mani
Classe: Solothurn, Prof.ª Fernanda Cesarino Ferrari - 2014*

MAX UND ANAKIN IN EINEM ABENTEUER IM AMAZONAS

Wir gingen auf der Suche nach einem schönen Land, das Brasilien heisst, und entdeckten einen grossen reichen Regenwald, den Amazonas.

Inmitten seiner unzähligen Tieren und Pflanzen lernten wir Max kennen, einen rosaroten Delfin und Anakin, ein Fisch Poraquê.

Anakin war sehr verschieden von den anderen, er war elektrisch. Er schaute uns an und fing an zu strahlen, schickte einen Funken und wir dachten er sagte "Hallo".

Wir gehen mit ihnen um den Wald kennen zu lernen und die Schönheiten zu entdecken.

Die zwei eilten im Fluss Amazonas und wir versuchten ihnen im Boot zu folgen.

Unser Boot wurde gesteuert von José, der dort wohnte und den Regenwald sehr gut kannte.

José versprach uns viele Informationen über Amazonien zu erzählen.

Max sprang viele Saltos und es war sehr lustig ihm in seinem Spiel von nahem zuzuschauen.

Anakin ging gemächlicher des Weges.

José erzählte uns, dass der Rosarote Delfin noch anders hiess, Rotdelfin, Rosaroter Delfin oder Uiara. Er sagte, dass Max ein Flussdelfin sei, der grösste Süsswasser Delfin. Er sagte auch dass die Männchen grösser und schwerer sind als die Weibchen.

Wir fragten über Anakin, der weiter gemächlich seines Weges zog.

— Was heisst “Poraquê”? fragten wir.

Unser Bootsführer José sagte, dass dieser Name in der Sprache Tupi, der Sprache der Indios, bedeutet: “derjenige der einen schlafen macht”. Er erklärte weiter: Wegen der elektrischen Schläge die er Produziert, seine Feinde sich von ihm fernhalten!

José erzählte auch, dass der Fisch Poraquê bis zu 3 Metern Länge wachsen kann und bis zu dreissig Kilo schwer wird! Und seine Funken eine Lampe anzünden könnten!

Wir hörten bewundernd dem José zu, als plötzlich ein Jacaré (kleines Amazonas Krokodil) auftauchte. Nicht eins nein viele von ihnen! Es war unmöglich alle zu zählen.

Wir sahen, dass alle in Richtung Anakin sich bewegten.

Glücklicherweise wurden sie verscheucht vom Lärm unseres Bootes. Anakin war gerettet!

Wir setzten die Reise fort.

Als Max anzeigte, dass er Hunger hatte, packten er und Anakin einige kleine Fische. Jetzt hatten sie mehr Energie um uns zu begleiten auf unserem Abenteuer.

Der Fluss war sehr gross, riesig. Auf dem Weg beobachteten wir das Ufer und entdeckten einen gefleckten Panter und einen Klammeraffen, zwei der schönen Tiere von den vielen die dort leben.

Der Klammeraffe störte sich nicht über unsere Anwesenheit, im Gegenteil, er sprang auf und ab und zeigte seine Beweglichkeit, wie er mit Leichtigkeit sich durch das Geäst schwang wie ein wahrhaftiger Zirkus- Artist!

Der gefleckte Panter aber flüchtete, und beobachtete uns die ganze Zeit gut versteckt im dichten Gebüsch.

Anakin schicken den Tieren einen freundschaftlichen Funken zu. Das war seine Art zu zeigen, dass wir nur zu Besuch waren und die Schönheiten bewunderten. Und dass wir ihnen nichts antun würden, und dass wir keine Pflanze ausreissen und keinen Baum fällen würden.

Unser Freund José erzählte weiter über die Tiere. Er erzählte dass der gefleckte Panter die drittgrösste Katze der Welt sei, nach dem Löwen und dem Tiger. Diese zwei lebten nicht im Amazonas Regenwald also ist der gefleckte Panter die grösste Raubkatze auf dem amerikanischen Kontinent. Weil er sehr ähnlich mit dem Leopard ist, sich äusserlich nur durch eine andere Anordnung der Flecken unterscheidet und ein

bisschen grösser ist, wird er oft mit dem Leopard verwechselt, und er wird manchmal Leopardskatze genannt!

Er erzählte und etwas sehr trauriges: dass der gefleckte Panther vom Aussterben bedroht ist, was bedeutet, dass er von dieser Welt verschwinden könnte.

Wir wurden noch trauriger als wir erfuhren dass es nicht nur deswegen ist, weil der Regenwald abgeholzt wird, der sein Haus ist, sondern dass er auch gejagt und verkauft wird von den Menschen, und wegen dem Ackerbau der sich ausdehnt in ganz Südamerika. Was für eine Schande!

José erzählte auch über den Klammeraffen: dass sein Schwanz sehr agil ist und wie ein fünfter Arm eingesetzt wird. Der Klammeraffe ist auch vom Aussterben bedroht. Viele Leute jagen diese Tiere. Und auch wegen des Klimas im Amazonas das sich ändert.

Unsere Reise war sensationell! Und wir wollen damit den Leuten zeigen, dass wir die Natur respektieren und sie schützen sollten und ihn erhalten, einen Ort so schön und reich von unserem Brasilien.

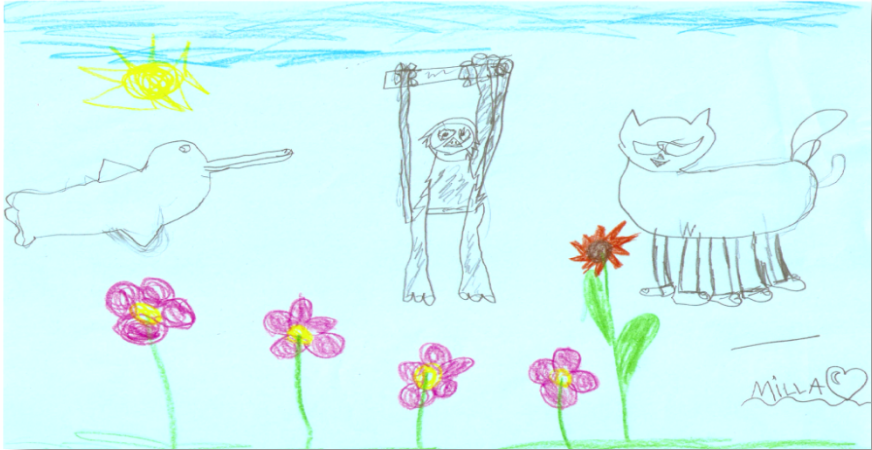
Unser Abenteuer nähert sich dem Ende.

Wir verabschieden uns von Max, von Anakin und von José.

Und wir bekamen Lust zurückzukehren, um mehr zu erfahren und zu erforschen, zusammen mit unseren Freunden.

Wir schicken euch allen ein Tschau und ein Tschüss!!!!

Bis zum nächsten Mal!



*Gabriela de Brito, Leticia Staudenmann, Manuela Felder, Milla Mani,
Niccolas Mani*

UM CASO DE AMOR

Naquela manhã, quando Miriam acordou e olhou pela janela de seu quarto, viu tudo branquinho lá fora. Havia nevado a noite toda e o vilarejo onde morava parecia uma estação de esqui, de tanta neve.

Seu primeiro pensamento foi : que lindo !

Mas depois lembrou-se que não estava de férias e teria que viajar até outra cidade para ir à escola e dar sua aula de português.

- Não vai aparecer ninguém, decerto ... assim pensou.

Mas preparou-se e foi assim mesmo.

As estradas estavam com o trânsito parado, os trens atrasavam. A natureza era a rainha e mandava na vida de toda a gente.

Ao chegar à escola, viu a doce Lilian que chegava também.

- Que bom! Pensou. Não estarei sozinha !

Caminharam juntas até a porta da entrada e logo viram o Nicolau, alegre como sempre, tentando correr pelos montes de gelo que haviam se formado no pátio.

Entraram os três e, antes mesmo de subir as escadas que levavam à sala de aula, ouviram as vozes alegres do divertido

Igor, do simpático Leo e do ágil Caspar, que brincavam de pega-pega.

Quanta alegria!

Logo a seguir, chegaram Brenda e Stephanie, duas garotas espertas e uns minutos depois a bela Julia - todas vieram juntar-se ao grupo.

As crianças comentavam as dificuldades para chegar à escola, pois cada uma vinha de um lado da cidade, que estava uma confusão por causa do mau tempo.

Mas ali, para eles, tudo era festa e alegria. Não tinha mau tempo que os segurasse em casa.

E foi então que Miriam entendeu : toda aquela dificuldade e trabalhadeira para chegar até a escola, para aquela aula semanal de português e cultura, só podia significar uma coisa: um lindo caso de amor - pela turma e pelo Brasil.

E foi aí que o sol brilhou ... dentro da classe !

Miriam Vizentini é paulistana, professora e coordenadora pedagógica da ABEC. Psicóloga pela PUC-SP. Adora ler e escrever.

EIN FALL VON LIEBE

An jenem Morgen, als Miriam erwachte und aus dem Fenster ihres Zimmers schaute, war alles weiss dort draussen. Es hatte geschneit die ganze Nacht und ihr Dorf sah vor lauter Schnee aus wie ein Skiort.

Ihr erster Gedanke war: wie schön!

Aber dann erinnerte sie sich, dass sie keine Ferien hatte und ins nächste Dorf fahren musste um zum Portugiesisch-Unterricht zu gehen.

- Niemand wird dort auftauchen, mit Sicherheit.... so dachte sie. Aber sie machte sich trotzdem bereit um zu gehen.

Auf den Strassen war der Verkehr blockiert und die Züge waren verspätet. Die Natur war die Königin und bestimmte das Leben von allen Leuten.

Als sie bei der Schule ankam sah sie den süssen Lilian der auch gleich eingetroffen war.

- Wie gut! Dachte sie. Ich bin nicht alleine da!

Sie gingen zusammen zum Eingang der Schule und dort bemerkten sie Nicolau, fröhlich wie immer, zwischen den Eishäufchen herumtollend, die sich im Schulhof gebildet hatten.

Die 3 traten ein und bevor sie die Treppe hinaufstiegen, der zum Schulzimmer führte, hörten sie die fröhlichen Stimmen

vom lustigen Igor, vom sympathischen Leo und vom flinken Caspar, der Fangen spielte.

Welch Fröhlichkeit!

Kurz darauf kamen Brenda und Stephanie, zwei schlaue Mädchen und einige Minuten später die schöne Julia – alle kamen sie zusammen in die Gruppe.

Die Kinder erzählten sich alle wie schwierig es war zur Schule zu gelangen, kommt doch jeder aus einem anderen Quartier der Stadt und weil überall ein Chaos herrschte wegen des Wetters.

Aber für sie war alles ein Fest und Fröhlichkeit. Sei das Wetter noch so schlecht, sie wären nicht zu Hause geblieben.

Und dann verstand Miriam: die ganzen Schwierigkeiten, die viele Arbeit um dort in die Schule zu kommen, um diese wöchentliche Unterrichtsstunde von Portugiesisch und Kultur zu haben bedeutete nur eines: eine wunderschöne Liebesgeschichte – an die Gruppe und an Brasilien.

Und es geschah, dass die Sonne schien ... im Klassenzimmer!

Miriam Vizentini